

A T A S

1 **ATA DA 291ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO TÉCNICO**
2 **ADMINISTRATIVO (CTA)**, realizada ao 01/08/2019, no Salão Nobre da Faculdade de
3 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade
4 Universitária - São Paulo, sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a
5 presença dos membros: Adrian Pablo Fanjul, Cilaine Alves Cunha, Edelcio Gonçalves de
6 Souza, Emerson Galvani, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Marcio Ferreira da Silva,
7 Marcos Piason Natali, Oliver Tolle, Paulo Martins, Rafael de Bivar Marquese, Ronald Beline
8 Mendes, Ruy Gomes Braga Neto, Sandra de Albuquerque Cunha, Sueli Angelo Furlan. Como
9 assessores atuaram: Adriana Cybele Ferrari, Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Juliana
10 Maria Costa, Kely Cristine Soares da Silva Mendes, Neli Maximino, Valdeni Faleiros.
11 **Diretora:** “Boa tarde. Eu queria dizer para vocês o seguinte: eu imaginei que, em princípio,
12 esse CTA seria mais administrativo, mas ele não será porque eu tenho muita coisa para falar,
13 porque eu vim da Reunião dos Dirigentes, e não é só por isso, mas também porque é nosso
14 primeiro CTA e eu acho que a Faculdade tem muita coisa para pensar. **I - EXPEDIENTE:** 1.
15 Justificaram a ausência os seguintes membros: Profs. Drs. Mona Mohamad Hawi, João Paulo
16 Cândia Veiga e Beatriz Perrone-Moisés. 2. Coloco em votação a ata da sessão 289 deste CTA,
17 realizada em 09/05/2019.” Em discussão, a ata da sessão 289 deste CTA foi **APROVADA**.
18 **Diretora:** “3. Comunico, com profundo pesar, os falecimentos de: Edilson Pereira da Silva,
19 funcionário da limpeza do Edifício Prof. Antonio Candido (Letras) da Faculdade, ocorrido no
20 dia 29.06; Célia Aparecida Ferreira Machado Silva, funcionária aposentada da área financeira
21 da Faculdade, ocorrido no dia 30.06; Francisco Maciel da Silveira, professor aposentado do
22 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da FFLCH USP, ocorrido no dia 30.06; Giselda
23 Angelina Oricchio, funcionária aposentada da Seção de Alunos de Filosofia e Ciências Sociais,
24 ocorrido no dia 01.07; Álvaro Antônio de Paula, funcionário do Departamento de Letras
25 Orientais, ocorrido no dia 06.07; Diva Bárbaro Damato, docente aposentada do Departamento
26 de Letras Modernas, ocorrido no dia 08.07; Francisco Maria Cavalcanti de Oliveira, docente
27 aposentado do Departamento de Sociologia da FFLCH USP, ocorrido no dia 10.07. Perdas
28 muito importantes para a Faculdade. Eu acho que disse isso, mas vou repetir: a Diretoria nunca
29 deixa de comunicar e fazer um cartão para a família, um cartão de sentimentos. Desde que
30 assumi, sempre faço questão dessa manifestação, porque a morte é fatal, mas sempre brutal. Eu
31 queria fazer algumas consultas a vocês quanto a essa pauta do CTA. São dois itens: a
32 constituição da sociedade de amigos da FFLCH e o resto é uma pauta mais administrativa. **I -**
33 **ORDEM DO DIA:** 1 - **QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA:** 1.1 -
34 **CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE DE AMIGOS DA FFLCH.** Por que essa proposta?

A T A S

35 Porque eu venho concebendo essa proposta a tempo. Todas as instituições têm, em geral, essa
36 associação. Ela não é fundação e não envolve recursos, mas a Faculdade tem um número muito
37 grande de professores importantes e, por vezes, precisamos de uma sociedade de amigos que
38 possa nos ajudar em vários projetos. Tirando este item, eu sugiro que façamos uma aprovação
39 em bloco da pauta administrativa. 1.2 - BANCO DE OPORTUNIDADES - USP
40 (BOPORTUNI) - (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). A Diretoria da
41 FFLCH solicita aprovação do CTA para criação de vaga de reposição junto ao BOPORTUNI.
42 Pedido Nº 159/2017. O Serviço de Serviços Gerais da FFLCH solicita aprovação do CTA para
43 criação de vaga de reposição, junto ao BOPORTUNI. Pedido Nº 22/2018. A Assistência
44 Técnica Administrativa da FFLCH solicita aprovação do CTA para criação de vaga de
45 reposição junto ao BOPORTUNI. Pedido Nº 69/2019. A diretoria está solicitando a aprovação
46 do CTA para a criação de vaga de reposição junto ao BOPORTUNI, porque nós temos tido um
47 número grande de funcionários que tem pedido transferência, tanto que hoje a Faculdade tem
48 299 funcionários. Reduziu mais do que já era reduzido, e toda vez que se diz que só podemos
49 aceitar com reposição, o funcionário fica furioso.” **Prof. Paulo Martins, em aparte:**
50 “Lembrando que nós temos, se não a menor, uma das menores relações funcionário–professor:
51 temos 0,5 funcionário por professor. Isso é realmente um dado alarmante e, inclusive, está no
52 projeto acadêmico. Nós pleiteávamos com o projeto acadêmico uma recolocação do mesmo
53 número que havia antes dos dois PIDVs. Isso proporcionaria que ficássemos com 0,6, o que
54 ainda é muito insuficiente. Cabe lembrar que existem unidades em que se tem algo em torno de
55 três a quatro funcionários por docente. Portanto, existe uma iniquidade tremenda entre as
56 unidades da Universidade.” **Diretora:** “O que tem se revelado e discutido no encontro dos
57 diretores é que o tal BOPORTUNI, que foi criado na gestão Prof. Zago, na verdade não adianta
58 nada. Tenho tomado como medida o seguinte: o funcionário que pede para sair, eu aceito se
59 houver troca. E mesmo nesses casos, a Direção examina que função está delegando e que tipo
60 de funcionários está recebendo, porque não adianta receber por receber. A Faculdade sempre
61 teve uma política muito aberta em relação a isso: quando o funcionário solicitava, a Instituição,
62 no geral, sempre autorizava. Contudo, eu não tenho feito essa prática. Por exemplo, nós temos
63 duas bibliotecárias, a Sra. Adriana Cybele Ferrari e a Sra. Graça Ribeiro. A Sra. Graça quer ir
64 para a FEA, mas antes de realizar a troca, eles fazem primeiro a relação. Nesses casos, em
65 geral, é um colega que chama a pessoa para o trabalho ou é o próprio funcionário que faz o
66 pedido. E eu notei que, em alguns casos, quando funcionários de outras Instituições nos
67 procuram e o Diretor cede, são aqueles que já tem muitos problemas. Recentemente, isso
68 aconteceu aqui na FFLCH: no momento que olhei e vi que tinha vários processos

A T A S

69 administrativos, eu disse que não queria, pois não posso ceder um e receber outro que tem
70 problema. No início da gestão, isso aconteceu conosco. A pessoa chega e, em seguida, diz que
71 não quer ficar ou que não quer mais aquela função pela qual ela acordou vir, que quer mudar
72 para outra coisa. Portanto, a opção que fizemos foi de aceitar trocas apenas se a Instituição nos
73 conceder um funcionário para a função similar. Por enquanto, não haverá abertura de contratos
74 de funcionário, mas haverá de professores: 250 novos claros. O que nós temos que fazer,
75 portanto, é um estudo sobre isso. O que temos tentando fazer é realocar funcionários de setores
76 que já não apresentam a mesma utilidade, porque a informatização mudou toda a dinâmica
77 administrativa. Para os professores também mudou esta dinâmica, em relação, por exemplo, à
78 lista de chamada. Eu tenho me empenhado, dessa forma, em mover as pessoas dentro da
79 Faculdade, mas isso é impossível. Uma vez passei por uma situação em que fui intimidada aqui
80 na Faculdade e acredito que não teria acontecido se eu fosse um Diretor (homem). Em suma, o
81 que mais tenho buscado fazer na Faculdade é restaurar a convivência interna, pois, embora cada
82 um pensa de um jeito diferente, é importante que todos se respeitem. É esse, portanto, o sentido
83 do BOPORTUNI. Tirando esse primeiro item, que é a constituição da sociedade de amigos, até
84 como um amparo da Faculdade - podemos votar nele agora também, se vocês estiverem de
85 acordo.” **Prof. Paulo Martins**: “Do meu ponto de vista, não ter uma associação como esta é
86 um equívoco histórico, porque nós vemos o quanto essas associações, em determinadas
87 Instituições da Universidade de São Paulo, podem ajudar a gestão. Como a nossa está no final,
88 significa que isso será para gestões futuras. Fica muito claro que não é nossa intenção colher
89 algum tipo de fruto imediato, mas é importante que exista uma associação que conglomere ex-
90 alunos, principalmente, ou pessoas que se prontifiquem a auxiliar, de alguma forma, a nossa
91 gestão. Seria, portanto, uma tolice ficarmos fazendo algum tipo de restrição a essa estrutura que
92 é corrente no país.” **Diretora**: “O que vocês pensam sobre este item? Querem deixar para
93 discutir depois?” **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Sobre o BOPORTUNI, tem três seções da
94 Faculdade que estão pedindo que o CTA autorize uma vaga, é isso?” **Diretora**: “É criação de
95 vaga no banco.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Isso é um pedido que um departamento pode
96 fazer, caso haja um funcionário que esteja disposto a passar para outra Unidade? É isso? Mais
97 precisamente, a minha pergunta é: um departamento pode recorrer a esse banco para ver se tem
98 alguém interessado a vir para esta Unidade, sem que nenhum funcionário do departamento
99 saia?” **Sra. Neli Maximino**: “Sim, esse banco é para isso. Os funcionários se cadastram para
100 ver se tem alguém que quer vir para cá sem vaga. Essas vagas aqui (projeção) são de reposição,
101 ou seja, um funcionário saiu e ficou essa vaga. Dessa maneira, precisamos cadastrá-la. Tinha,
102 por exemplo, vagas antigas, de 2017 e de 2018, e por isso precisamos que o CTA aprove as

A T A S

103 vagas de reposição. Mas isso que o senhor perguntou está correto: se tem um funcionário que
104 quer vir para cá, ele está cadastrado no banco de oportunidades, mas a Faculdade dele precisa
105 liberá-lo por completo. Atualmente, as Faculdades não estão fazendo mais isso, porque elas
106 acabam ficando sem a vaga, gerando, desta forma, um grande problema, que é o engessamento
107 dentro do banco de oportunidades. No final das contas, ninguém libera essas vagas, mas essas
108 que estão indicadas aqui são vagas de reposição, visto que pertenciam a outros que já tinham
109 saído e acabaram sendo oferecidas para nós de uma outra Unidade. Dessa forma, o CTA
110 precisa aprová-las, para que possamos procurar alguém no banco de oportunidades que queira
111 vir para cá.” **Diretora:** “Mais alguma pergunta?” Em discussão, os itens 1.1 e 1.2 foram
112 **APROVADOS. 2 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES -**
113 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 2.1 - Pedido do DLCV no
114 sentido de que o Prof. Dr. MÁRIO CÉSAR LUGARINHO seja autorizado a afastar-se, de
115 01/10/2019 a 31/03/2020, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa em acervos
116 bibliográficos em Lisboa, Portugal. 2.2 - Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr.
117 EMERSON DA CRUZ INÁCIO seja autorizado a afastar-se, de 01/09/2019 a 03/03/2020,
118 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa em Lisboa, Portugal. 2.3 - Pedido do
119 DLO no sentido de que o Prof. Dr. BRUNO BARRETO GOMIDE seja autorizado a afastar-se,
120 de 23/08/2019 a 22/03/2020, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar estágio de pós-
121 doutorado em Paris-IF, França. 2.4 - Pedido do SBD no sentido de que a servidora MARIA
122 IMACULADA DA CONCEIÇÃO seja autorizada a afastar-se nos períodos de: 19 a
123 22/08/2019 e de 23 a 30/08/2019, s.p.v. e, das demais vantagens para participar de Congresso,
124 na Grécia e no Egito. 2.5 - Pedido do SBD no sentido de que a servidora ADRIANA CYBELE
125 FERRARI seja autorizada a afastar-se nos períodos de: 19 a 22/08/2019 e de 23 a 30/08/2019,
126 s.p.v. e, das demais vantagens para participar de Congresso, na Grécia e no Egito. 2.6 - Pedido
127 do CL no sentido de que a servidora PAOLA DE SOUZA MANDALA seja autorizada a
128 afastar-se, de 13 a 16/08/2019, s.p.v. e, das demais vantagens para participar de Encontro
129 Nacional em Uberlândia, MG. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS. 3 -**
130 **ALTERAÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO DE SERVIDORES NÃO DOCENTES -**
131 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 3.1 - Pedido de redução de
132 jornada de trabalho, de 40 para 30 horas semanais da funcionária REGINA AUREA LEÃO DE
133 CASTRO, lotada no Centro de Línguas. Proc. 1996.1.1431.8.8. 3.2 - Pedido de redução de
134 jornada de trabalho, de 40 para 30 horas semanais da funcionária PRISCILA MAYUMI
135 HAYAMA, lotada no Centro de Línguas. Proc. 2004.1.2042.3.2. 3.3 - Pedido de redução de
136 jornada de trabalho, de 40 para 30 horas semanais da funcionária MARIA CLEIDE

A T A S

137 RODRIGUES DA SILVA, lotada na Assistência Técnica para Assuntos Acadêmicos. Proc.
138 1983.1.26217.1.0. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 4 - SOLICITAÇÃO DE
139 2ª VIA E REEMISSÃO DE 1ª VIA DE DIPLOMA - PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta, em
140 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 4.1 - A Sra. JULIANA CHAVES FARIAS
141 FERREIRA, solicita emissão de 2ª via de diploma de MESTRE em Letras, em virtude de
142 extravio da via original. A defesa foi realizada em 20/10/2011 e a expedição do diploma em
143 03/07/2013. Prot. 2019.5.356.8.2. 4.2 - O Sr. MIZAEEL ARAUJO DE SOUZA, solicita
144 remissão da 1ª via de diploma de MESTRE em Filosofia, em virtude de atualização de dados
145 do registro civil na via original, que foi retificado para "MIZAEEL PINTO DE SOUZA". A
146 defesa foi realizada em 06/03/2018 e a expedição do diploma em 08/05/2018. Prot.
147 2019.5.347.8.3. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 5 - RECONHECIMENTO
148 DE TÍTULO - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo
149 de pedidos de destaque): 5.1 - THIAGO PECCHIO GIMENIS solicita reconhecimento de
150 diploma de Mestre em Gestão de Políticas Públicas - Área: Análise de Políticas Públicas,
151 expedido pela "Leuphana Universität Lüneburg" - Alemanha. Proc. 2018.1.1774.1.7. (A CPG
152 em reunião de 18/06/2019 aprovou o parecer da Comissão ad hoc, FAVORÁVEL ao
153 Reconhecimento do Diploma). Em votação, o PARECER FAVORÁVEL foi **APROVADO**. 6 -
154 REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (votação aberta, em
155 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 6.1 - MARIA ANGELA KOKSAL (MELEK
156 KILOGLU) solicita revalidação de seu diploma de Bacharelado em Letras - Habilitação Inglês,
157 expedido pela Universidade de Istambul - Turquia. Proc. 2015.1.14758.1.2. (A CG em reunião
158 de 11/06/2019 aprovou o parecer da Comissão ad hoc, FAVORÁVEL à Revalidação). 6.2 -
159 DANIELA ANDREA CERNA CERON solicita revalidação de seus diplomas de Bacharelado e
160 Licenciatura em Geografia, expedidos pela Universidade de Chile, Chile. Proc. 2019.1.3074.1.3
161 (A CG em reunião de 11/06/2019 aprovou o parecer da Comissão ad hoc, FAVORÁVEL à
162 Revalidação para o Bacharelado em Geografia, e DESFAVORÁVEL à Revalidação para a
163 Licenciatura em Geografia). Em votação, os PARECERES FAVORÁVEL E
164 DESFAVORÁVEL foram **APROVADOS**. 7 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO
165 CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES - AD REFERENDUM
166 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 7.1 - Convênio entre a FFLCH
167 e a Consellería de Cultura e Turismo da Xunta da Galícia (Espanha), para fins de manutenção
168 da Cátedra de Estudos Galegos. Para compor a coordenação técnica e administrativa do
169 convênio é indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. VALÉRIA GIL CONDÉ. Proc.
170 2019.1.2420.8.2. 7.2 - Convenio entre FFLCH e a École Française de Rome, Itália, com o

A T A S

171 objetivo de autorizar o Prof. Dr. JÚLIO CÉSAR MAGALHÃES DE OLIVEIRA realizar
172 pesquisa sobre o papel dos boatos nos conflitos religiosos da Antiguidade Tardia, na École
173 Française de Rome, Itália, durante o período de 04/09/2019 a 27/02/2020. Proc.
174 2019.1.2900.8.4. Em votação, os itens acima foram **REFERENDADOS**. 8 - CONCESSÃO
175 DE AUXÍLIO FINANCEIRO PROEX - CAPES - para cadastramento junto ao Sistema
176 Mercúrio WEB (votação aberta) 8.1 - Concessão de auxílio financeiro ao Programa de Pós-
177 Graduação em Filosofia, sob a coordenação do Prof. Dr. CARLOS EDUARDO DE
178 OLIVEIRA do Departamento de Filosofia. Proc. 19.1.2678.8.0. Em votação, o item acima foi
179 **APROVADO**. 9 - DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL
180 PERMANENTE (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 9.1 - Pedido
181 da Profa. Dra. ANA CLAUDIA DUARTE ROCHA MARQUES (DA) no sentido de se
182 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 notebook, adquirido com recursos da FAPESP. O
183 equipamento está no DA. Proc. 2017.1.3718.8.3. 9.2 - Pedido da Profa. Dra. MARY ANNE
184 JUNQUEIRA (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 6 livros, adquiridos
185 com recursos da FAPESP. Os livros estão no SBD. Proc. 2019.1.2506.8.4. 9.3 - Pedido da
186 Profa. Dra. ANA PAULA TORRES MEGIANI (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio
187 da FFLCH, 1 notebook, adquirido com recursos da FAPESP. O equipamento está na Cátedra
188 Jaime Cortesão. Proc. 2019.1.2788.8.0. 9.4 - Pedido do Prof. Dr. SÉRGIO FRANÇA
189 ADORNO DE ABREU (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, o material
190 adquirido com recursos da FAPESP, conforme relacionado: 12 amplificadores, 261 cadeiras
191 fixas, 01 filmadora, 03 impressoras, 01 balcão, 36 mesas, 66 switch, 49 computadores, 66
192 computadores com monitores, 14 monitores, 16 sistemas de ar condicionado, 06 projetores, 23
193 bancadas para computador, 05 armários, 20 bancos, 01 estante, 03 escrivaninhas. Proc.
194 2019.1.2290.8.1. 9.5 - Pedido do Prof. Dr. JOHN COWART DAWSEY (DA) no sentido de se
195 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 notebook ultrabook pavillon e 01 HD externo,
196 adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos estão no DA. Proc. 2019.1.2322.8.0.
197 9.6 - Pedido do Prof. Dr. MÁRCIO SUZUKI (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
198 FFLCH, 01 notebook core e 23 livros, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros estão no
199 SBD e o notebook no DF. Proc. 2019.1.2756.8.0. Em votação, os itens acima foram
200 **APROVADOS**. 10 - PROCESSO SELETIVO - ABERTURA DE EDITAL, ACEITAÇÃO
201 DAS INSCRIÇÕES E COMISSÃO DE SELEÇÃO - AD REFERENDUM (VOTAÇÃO
202 ABERTA) 10.1 - DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA
203 COMPARADA 10.1.1 - Área de Introdução aos Estudos Literários ABERTURA DE EDITAL
204 - Processo Seletivo para a contratação de 1 (um) docente por prazo determinado, como

A T A S

205 Professor Contratado III, MS-3.1(Doutor), com salário de R\$ 1.877,43, referência mês de maio
206 de 2018, com jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, junto ao Departamento de
207 Teoria Literária e Literatura Comparada, área de Introdução aos Estudos Literários, conforme
208 Edital FFLCH/FLT nº 011/2019 de 25/06/2019. Processo 19.1.2495.8.2 ACEITAÇÃO DE
209 INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad referendum do CTA as inscrições dos candidatos: Eder
210 Rodrigues Pereira, Danielle Crepaldi Carvalho, Marina Damasceno de Sá, Lucius Provase,
211 Regina Claudia Garcia Oliveira de Sousa, Tassia do Nascimento, Marcos Lemos Ferreira dos
212 Santos, Renata Santos Rente, Meire Oliveira Silva, Cláudia Pastore Parmagnani, Aislan
213 Camargo Maciera, Tomaz Amorim Fernandes Izabel, Flávio Ricardo Vassoler do Canto, Tânia
214 Sandroni, Silvana Moreli Vicente Dias, Alcebiades Diniz Miguel, Marcella Abboud, José
215 Leonardo Sousa Buzelli, Carlos Junior Gontijo Rosa, Paulo Procopio de Araujo Ferraz, Danilo
216 Chiovatto Serpa, Luana Barossi, Vivian Steinberg, Marcos Antonio Zibordi, Julio Augusto
217 Xavier Galharte, Lígia Rodrigues Batista, Conrado Augusto Barbosa Fogagnoli, Ana Carolina
218 de Carvalho, Paula Costa Vaz de Almeida, Vicente Luis de Castro Pereira, Gabriel Negrucci
219 Dragone. INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES - Foram indeferidas ad referendum do
220 Conselho Técnico Administrativo as inscrições dos seguintes candidatos: Ana Cecília Agua de
221 Melo, Mariane Tavares Sousa, Larissa Drigo Agostinho e Isadora Goldberg Sinay por não
222 terem atendido ao item III do edital (prova de que é portador do título de Doutor, outorgado ou
223 reconhecido pela USP ou de validade nacional.) COMISSÃO DE SELEÇÃO - Foram
224 indicados ad referendum do CTA, os nomes: Titulares: Profs. Drs. Ariovaldo José Vidal
225 (DTLLC-FFLCH, doutor), Renata Philippov (UNIFESP, doutora) e Jean Pierre Chauvin (ECA-
226 USP, doutor). Suplentes: Profs. Drs. Jaime Ginzburg (DLCV, titular), Sérgio Bento (UFU,
227 doutor) e Priscila Matsunaga (UFRJ, doutora). 10.2 - DEPARTAMENTO DE LETRAS
228 MODERNAS 10.2.1 - Área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-
229 Americana - Disciplina: Literatura Espanhola ABERTURA DE EDITAL - Processo Seletivo
230 para a contratação de 1 (um) docente por prazo determinado, como Professor Contratado III,
231 MS-3.1(Doutor), com salário de R\$ 1.877,43, referência mês de maio de 2018, com jornada de
232 12 (doze) horas semanais; ou como Professor Contratado II, MS-2 (Mestre), com salário de R\$
233 1.342,26, referência mês de maio de 2018, com jornada de 12(doze) horas semanais, junto ao
234 Departamento de Letras Modernas, área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e
235 Hispano-Americana, disciplina de Literatura Espanhola, conforme Edital FFLCH/FLM nº
236 010/2019 de 26/06/2019. Processo 19.1.2494.8.3 ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram
237 aceitas ad referendum do Conselho Técnico Administrativo as inscrições dos candidatos:
238 Doutor: Tassia do Nascimento, John Lionel O'Kuinghttons Rodríguez, Mayra Moreyra

A T A S

239 Carvalho, Claudia Esperanza Durán Triana, Gustavo André Táriba Brito e Liège Rinaldi de
240 Assis Pacheco; Mestre: Renata Sant Anna Lamberti Spagnuolo e Gabriel Cordeiro dos Santos
241 Lima. INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES - Foi indeferida ad referendum do Conselho
242 Técnico Administrativo a inscrição da candidata Gisele Aparecida da Costa Silva por não ter
243 atendido ao item III do edital (prova de que é portador do título de Doutor, outorgado ou
244 reconhecido pela USP ou de validade nacional.) COMISSÃO DE SELEÇÃO: Titulares: Profs.
245 Drs. Adriana Kanzepolsky (USP, doutora), Graciela Foglia (Unifesp, doutora) e Joana
246 Rodrigues (Unifesp, doutor). Suplentes: Profs. Drs. Ana Cecilia Olmos (USP, livre-docente),
247 Marcos Natali (USP, livre-docente) e Antón Castro Míguez (UFscar, doutor). 10.2.2 - Área de
248 Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês - Disciplina de Literatura
249 Francesa ABERTURA DE EDITAL - Processo Seletivo para contratação de um docente por
250 prazo determinado (temporário), como Professor Contratado III, MS-3.1(Doutor), com salário
251 de R\$ 1.877,43, referência mês de maio de 2018, com jornada de 12 (doze) horas semanais; ou
252 como Professor Contratado II, MS-2 (Mestre), com salário de R\$ 1.342,26,, ou como Professor
253 Contratado I, MS-1, (portadores de diploma de graduação que não tenham obtido título de pós-
254 graduação stricto sensu) com salário de R\$907,37 (maio de 2018), com jornada de 12 horas
255 semanais, junto ao Departamento de Letras Modernas, área de Estudos Linguísticos, Literários
256 e Tradutológicos em Francês, disciplina de Literatura Francesa, conforme Edital FLM N°
257 012/2019 de 27/06/2019. Processo 19.1.2493.8.0 ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram
258 aceitas, ad referendum do Conselho Técnico Administrativo as inscrições dos candidatos:
259 Doutor: Milene Suzano de Almeida, Régis Mikail Abud Filho, Fernanda Mendes Luiz, Paulo
260 Procópio de Araújo Ferraz e Caio Leal Messias e, Graduação: Larissa Drigo Agostinho.
261 COMISSÃO DE SELEÇÃO: Titulares Profs. Drs. Álvaro Silveira Faleiros (DLM-FFLCH,
262 livre-docente), Carla Cavalcanti e Silva (Unesp - Doutora) e Maria Lúcia Dias Mendes
263 (Unifesp - Doutora). Suplentes: Alexandre Bebiano de Almeida (DLM-FFLCH, Doutor) e
264 Roberto Zular (DTLLC-FFLCH, Doutor). 10.2.3 - Área Estudos Linguísticos, Literários e
265 Tradutológicos em Francês - Disciplina de Língua Francesa ABERTURA DE EDITAL -
266 Processo seletivo para a contratação de 01 (um) docente por prazo determinado, como
267 Professor Contratado III, MS-3.1(Doutor), com salário de R\$ 1.877,43, referência mês de maio
268 de 2018, com jornada de 12 (doze) horas semanais; ou como Professor Contratado II, MS-2
269 (Mestre), com salário de R\$ 1.342,26,, ou como Professor Contratado I, MS-1, (portadores de
270 diploma de graduação que não tenham obtido título de pós-graduação stricto sensu) com salário
271 de R\$907,37 (maio de 2018), com jornada de 12 horas semanais, junto ao DLM, área de
272 Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, disciplina de Língua Francesa,

A T A S

273 conforme Edital FLM Nº 013/2019 de 27/06/2019. Processo 19.1.2494.8.6 ACEITAÇÃO DE
274 INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad referendum do Conselho Técnico Administrativo as
275 inscrições dos candidatos: DOUTOR: Fernanda Mendes Luiz, Livia Miranda de Paulo,
276 Amarílis Aurora Aparecida Valentim, Lígia Maria Pereira de Pádua Xavier e Paulo Procopio de
277 Araújo Ferraz; MESTRE: Emily Caroline da Silva, Mariana Casemiro Barioni, Renata Tonini
278 Bastianello, Antônio José Maria Codina Bobia e Alexandre Bassaglia e; BACHAREL:
279 Carolina Laginhas Perrella e Isadora Coffani dos Santos Sabanay. COMISSÃO DE SELEÇÃO:
280 Titulares: Profs. Drs. Alain Marcel Mouzat (DLM USP, doutor), Maria Lucia Claro Cristóvão
281 (UNIFESP, Doutora) e Sandoval Nonato Gomes Santos (FE- USP, Doutor). Suplentes: Tokiko
282 Ishihara (DLM USP, Doutor) e Maria Inês Batista Campos (DLCV USP, Doutora). Em
283 votação, os itens acima foram **REFERENDADOS**. 11 - PROCESSO SELETIVO
284 SIMPLIFICADO - RELATÓRIO FINAL - PROF. CONTRATADO III (DOUTOR) -
285 VOTAÇÃO ABERTA 11.1 - DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E
286 LITERATURA COMPARADA. REALIZAÇÃO: De 22 a 26/07/2019. Em votação, o item
287 acima foi **APROVADO**. **Diretora:** “O Professor Vladimir está presente e, em nome da sua
288 CCINT, vai falar sobre o Manual da CCInt.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**
289 **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (CCINT) - Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle:**
290 “Boa tarde. Gostaria de apresentar a vocês o manual que a CCINT preparou sobre a Faculdade.
291 Ele tem duas versões: uma em português, a qual está com vocês, e a outra em inglês, que deve
292 ficar pronta em algumas semanas. Havia, no início, em 2008, um manual sobre a Faculdade, e
293 nele continha uma série de problemas não só de atualizações, mas também de inglês. Eu lembro
294 que não havia nenhuma consolidação de dados que desse uma visão panorâmica da Faculdade
295 para o estudante estrangeiro. Como vocês podem ver, na primeira página, tem uma explicação
296 sobre o Brasil, depois sobre a cidade de São Paulo. É bom lembrar que isto foi feito
297 especialmente para estudantes estrangeiros. Nós resolvemos fazer uma versão em português,
298 para os estudantes que falam português, mas também como um material de divulgação da
299 Faculdade, para que ela mesma tivesse uma visão de conjunto da sua própria estrutura: onde
300 estão os professores, quais são os seus cursos, quais são os ranqueamentos que alcançamos ao
301 longo desses últimos anos e coisas dessa natureza. Lembrando que ainda há espaço para mais
302 atualizações, ou seja, se alguns de vocês perceberem algum dado importante que está faltando
303 ou alguma coisa que deveria ser melhorada, eu peço que entrem em contato conosco para que
304 assim possa ser feita uma nova atualização. É sempre bom lembrar que esse trabalho foi feito
305 ao longo de dois anos pelo pessoal da CCINT, sendo necessário o auxílio de todos os
306 departamentos para que ele se concretizasse, mas que muitos dados foram perdidos quando os

A T A S

307 funcionários mudavam de um departamento para outro, então pode ser que tenha passado
308 alguma coisa. Por isso, caso alguém perceba alguma coisa importante a ser acrescentada ou
309 rediscutida, para a versão em inglês, que é a mais importante para nós, que entrem em contato.
310 Queria só aproveitar e agradecer à Profa. Elisabetta Santoro que foi muito importante dentro
311 desse processo, pois ela não está mais presente na CCINT e seria importante lembrar da sua
312 colaboração.” **Diretora**: “Ficou muito bonito, professor, parabéns. Agora esperaremos
313 avidamente a versão em inglês, porque, em se tratando da CCINT, nós precisamos dessa
314 versão. Quero também cumprimentar ao senhor, à Profa. Elisabetta, ao pessoal da CCINT e a
315 todos que colaboraram com esse trabalho.” **Prof. Paulo Martins**: “Eu tenho uma dúvida: vocês
316 estão preparados para, ao fim da versão em inglês, passar para uma revisão nativa do inglês?”
317 **Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle**: “Essa é uma questão que vale a pena ser levantada aqui
318 neste fórum. De uma certa maneira, já existe uma versão em inglês, mas ela foi catastrófica, ou
319 seja, a tradução foi capaz, inclusive, de deixar passar frases em português. Portanto, não há uma
320 tradução boa. Estamos tentando encontrar uma solução legal para que seja possível pedir o
321 ressarcimento do dinheiro da Faculdade, pois ela é obrigada a trabalhar com certos tradutores
322 que, na verdade, sempre fazem esse tipo de trabalho com problemas. Somos obrigados a usar as
323 mesmas pessoas, que fazem os mesmos trabalhos ruins e depois ainda temos que rever estes
324 mesmos trabalhos, que nunca saem de maneira condizente. Por isso, precisamos refazer essa
325 tradução integralmente, pois isso acaba se tornando o cartão de visitas da Faculdade, e nós
326 temos Departamentos de Línguas.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Eu lembro que quando a
327 página de apresentação da Faculdade foi traduzida para o inglês, francês e espanhol, isso foi
328 feito por nós, professores de letras modernas. Claro, era uma página de apresentação. Lembro
329 que, na época, eu fiz a versão do espanhol que rendeu um trabalho duro, porque as
330 denominações institucionais variam de um país para outro. Enfim, decidi arbitrariamente que
331 iria utilizar apenas uma. Mas para um folder como este, não posso simplesmente garantir que o
332 Departamento de Letras Modernas (DLM) vai dar conta de traduzi-lo. O que talvez possamos
333 pensar é o seguinte: ao invés de contratar um tradutor, que isto seja feito mediante com algum
334 tipo de monitoria ou bolsa, o que é perfeitamente possível. Estabelecendo essa mediação,
335 teríamos que pensar numa maneira concreta que configuraria essa perspectiva, para não termos
336 problemas legais, e determinar algum tipo de monitoria, como as que temos, por exemplo, nas
337 áreas de editoração de revistas. Lógico, este trabalho seria supervisionado por colegas nativos
338 ou não que apresentem uma expressão impecável na língua. Podem contar comigo para a parte
339 de espanhol.” **Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle**: “Essa é uma ideia que estamos tentando
340 implementar também. Talvez esta seja a melhor saída mesmo, porque existem professores que

A T A S

341 estão dispostos a fazer uma revisão final. Porém, uma coisa é a revisão de um material que está
342 mais ou menos acabado, a outra coisa é a de um material que é catastrófico.” **Prof. Paulo**
343 **Martins:** “Talvez até numa Iniciação Científica, seria mais adequado.” **Prof. Dr. Vladimir**
344 **Pinheiro Safatle:** “Antes tinha um impedimento burocrático que nos impedia de realizar essa
345 ideia, Vice-diretor. Mas vamos encontrar uma maneira de superar esse impedimento, porque
346 isso não vai nos impedir de produzir uma boa tradução. Por outro lado, quanto à tradução ruim,
347 vamos aproveitá-la para insistir no fato de que não é mais possível trabalhar com a empresa
348 atual e obter uma alternativa para este problema.” **Prof. Ronald Beline Mendes:** “Queria só
349 me colocar à disposição para trabalhar na revisão do inglês.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:**
350 “Na época em que eu era presidente da CCInt, a primeira versão tinha erros crassos.” **Diretora:**
351 “Existe ainda um volume de catálogos da primeira versão, que estão guardados em um armário
352 da Diretoria, e eu não sei o que fazer com aquilo.” **Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle:** “Nós
353 vamos fazer uma tiragem, não muito grande, desses catálogos, pois a ideia é que a cada dois
354 anos ele seja revisto, por conta da existência de dados como a quantidade de professores de
355 cada linha de pesquisa, de cada departamento, o ranqueamento de alguns departamentos,
356 passíveis de modificação. Outra questão levantada foi sobre o tipo de material que iria ser
357 usado, pois algumas pessoas nos perguntaram por que fazer em papel e não em formato digital.
358 Eu gostaria de pontuar que, dentro desse processo de missão, há um valor simbólico de poder
359 apresentar o material impresso. As pessoas acabam lendo, isto é, o impacto de leitura parece
360 maior no papel do que no digital. Nós também pedimos informações para os departamentos e
361 alguns não passaram para nós, ou seja, sabemos de alguns casos que saíram na imprensa, que
362 temos acesso, mas estas informações não nos foram mandadas, então chegou a um certo ponto
363 que não tínhamos mais como ficar cobrando e colocamos somente os dados que já tínhamos.
364 Por isso a ideia de fazer primeiro o manual em português. Por exemplo, se há um ranqueamento
365 importante no departamento de sociologia que não está presente, colocaremos na versão em
366 inglês. Se alguém ver mais alguma coisa, eu pediria que entrasse em contato diretamente com a
367 CCInt, que vamos utilizando todas essas informações. Obrigado.” **Prof. Paulo Martins:**
368 “Obrigado, Prof. Vladimir.” **Diretora:** “Muito obrigada, Prof. Vladimir. Obrigada aos
369 professores que se dispuseram a ajudar na versão. Quando aparece o ranqueamento dos
370 cursos, é preciso consultar todos. Por exemplo, Letras Modernas está entre os mais situados no
371 top dos ranques internacionais, então isso precisa constar no manual. Eu compreendo que existe
372 dificuldades para obter informações na Faculdade, mas precisamos ficar atento a estes detalhes.
373 Quantos exemplares já saíram?” **Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle:** “São 500 em
374 português, mas de qualquer maneira queremos atualizar todas essas informações para o de

A T A S

375 inglês. Vamos mais uma vez entrar em contato com todos os departamentos para saber se tem
376 algum ranqueamento que não está listado. Apenas uma observação a ser feita: nós colocamos
377 aqui apenas os rankings internacionais.” **Diretora:** Na verdade, há uma característica da
378 Faculdade: entre os cursos mais bem situados da Universidade de São Paulo, nove são da
379 Faculdade de Filosofia, junto com Geografia e História. Atualmente, no conjunto dos cursos da
380 Faculdade, no último ranking, Letras Modernas ficou na frente de Sociologia, de Geografia e
381 de História. Todos estes dados são internacionais” **Prof. Dr. Rafael de Bivar Marquese:** “Em
382 trigésimo lugar, Letras Modernas; em quadragésimo segundo lugar, Geografia. A informação é
383 facilmente disponível no site da FFLCH.” **Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle:** “Sim, mas só
384 uma coisa: nós estamos há dois anos pedindo todas essas informações, fechamos o material já
385 há algum tempo e, infelizmente, essas informações consolidadas depois de fecharmos.
386 Contudo, conseguimos colocar estes dados recentes na versão em inglês.” **Diretora:**
387 “Professor, muito obrigada e parabéns. Passo agora à Síntese da reunião os Encontro com os
388 Dirigentes, ocorrido em Bauru, nos dias 30 e 31/07/2019. Durante o Encontro dos Dirigentes, o
389 Reitor, ao abrir a reunião, começou nos dizendo que pela primeira vez tinha uma preocupação
390 com a autonomia da Universidade. A razão da preocupação se deu por conta do Poder
391 Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e Assembleia, visto que o Ministério Público
392 e o Tribunal de Contas questionaram o reajuste 2.2% e construíram um processo civil contra o
393 Reitor. O processo civil está questionando a probidade administrativa do Reitor, estando
394 previsto, se comprovada a improbidade, que ele perca não apenas o cargo de Reitor, mas o
395 cargo de professor também. No limite, o que está sendo questionado, de fato, é a autonomia da
396 Universidade. A alegação é que ele teria descumprido a recomendação administrativa de que
397 não houvesse reajuste, e que esses reajustes são da Assembleia. Ao mesmo tempo, este reajuste
398 contrariava as determinações não apenas do teto salarial, mas também os referentes ao não-
399 gasto para além de um valor ‘x’, que é uma questão de Lei Estadual. A reunião em si foi muito
400 tensa, tanto do ponto de vista do tempo quanto do ponto de vista emocional. A segunda coisa é
401 que eles estão questionando o poder da instituição acadêmica de se auto ingerir, ou seja,
402 questionam como um Reitor pode ser também professor. O que o Reitor decidiu, diante disso,
403 está naquele comunicado que vocês receberam por e-mail e no qual ele explica todos os
404 detalhes. Esta nota à comunidade, que está nas minhas mãos, foi proposta por mim, porque, na
405 minha opinião, tínhamos que dar uma resposta política, interna e externa. Esta nota foi redigida
406 junto com o Pró-Reitor de Pós-Graduação, o Prof. Carlos Gilberto Carlotti Júnior, e com
407 assessoria da procuradora, a Dra. Adriana Fragalle Moreira. Fomos nós que redigimos, porque
408 eu considerava que os Diretores tinham que dar uma resposta política. Como vocês bem sabem,

A T A S

409 a Faculdade de Filosofia não tem cultura institucional. Tanto alunos bolsistas quanto
410 funcionários e professores fazem duras críticas à Faculdade. Eu não estou dizendo isso por
411 considerar que a Faculdade não possa ser internamente fruto de reflexão e de crítica, não é isso
412 que eu estou dizendo, mas nós temos que ter certos acordos básicos para nos preservarmos.
413 Como diz a frase notável do Prof. Milton Santos, no início do livro da CCINT: ‘As ciências
414 humanas são, fundamentalmente, as ciências que tem que desenvolver a crítica’, portanto a
415 crítica pode ser tanto externa quanto interna, o que já dá um perfil fundamental de consenso.
416 Sabemos muito bem que a Faculdade de Filosofia, nos últimos anos, estava muito dilacerada
417 internamente. Retomando o assunto da carta, ela foi usada para tentar dar uma resposta política,
418 porque parte do que está acontecendo no CPI da Assembleia são duas coisas: são professores
419 que falam e passam informações da USP e, ao mesmo tempo, estudantes e funcionários fazendo
420 a mesma ação. A Faculdade de Filosofia na CPI está muito diretamente atingida, por causa da
421 posição direta do Deputado Douglas Garcia. Quando perguntei para o Reitor o que eles falam
422 da Faculdade de Filosofia, ele me respondeu que a maioria não critica as ciências humanas. No
423 entanto, eu andei verificando e eles fazem críticas muito negativas sobre a Faculdade e, diante
424 dessa decisão do Ministério Público e do Tribunal de Contas, a outra decisão é que agora não
425 só os Reitores e outras figuras são instados a responder aos questionamentos, mas também os
426 diretores. Quando digo que tenho respondido a processos, é porque é verdade. Os processos,
427 portanto, virão para as Diretorias e isso vai ser uma situação difícilíssima. O Reitor tomou aquela
428 atitude porque quando o STF fez aquela lei de 2015, o que ele estava julgando era um processo
429 de uma funcionária da USP contra a USP. Esse processo foi caminhando ao longo do tempo e
430 acabou, no final das contas, indo para o Supremo, que determinou que o teto tinha que ser
431 seguido a partir de 2015. A lei era de 2003, daquele Deputado Pedro Tobias, ligado ao
432 Governador Alckmin, o qual não reajustou o subsídio dele, a não ser R\$ 700,00 no último ano e
433 apenas as Universidades do Estado de São Paulo apresentam esta complicadíssima situação. No
434 caso da USP, não há risco financeiro, mas terá por causa do questionamento da autonomia.
435 Segundo a medida do Ministério Público, não poderá ter autonomia para dar reajuste e eles já
436 tinham mexido um pouco naquele percentual da USP do ICMS. Relembrando que o Alckmin,
437 naquele tempo, fez novas alíquotas ao ICMS, como, por exemplo, da construção e da nota
438 fiscal paulista. Além disso, eles retiraram um volume de recursos ponderável para o HU, só que
439 nunca pagaram, visto que tiraram estes recursos. Deram só a primeira parcela no mês de julho
440 de 2019, e vão dividir o restante em várias parcelas até 2021. Mesmo naquela época, já era um
441 questionamento, por mais que o HU seja uma coisa importante, que a Universidade precisa de
442 fato zelar, na minha opinião. Eles tiraram à revelia, sem discutir, além de desejarem que o HU

A T A S

443 tivesse outro formato. Voltando à carta do reitor, quando em 2015 houve essa votação, a USP
444 fez o reajuste ao teto, mas aqueles benefícios acumulados antes foram preservados no salário, e
445 é isso que eles querem que retirem. A UNESP, por exemplo, não tem pago nem décimo terceiro
446 e não deu reajustes. Já a UNICAMP, se adaptou só depois. Porém, quanto a UNICAMP e a
447 UNESP, é preciso dizer que os processos ainda não chegaram até elas, apenas para a USP. Um
448 outro ponto a ser levantado é que os professores que receberam, fizeram uma notação de má-fé.
449 Se a USP não conseguir resolver institucionalmente, os professores vão ser obrigados a
450 devolver com reajuste. É claro que eles ainda têm recurso, só que eu propus que a Universidade
451 processasse os procuradores do Estado de São Paulo, por eles estarem acima do teto.” **Prof.**
452 **Paulo Martins:** “Mas pela nota do Reitor, ele afirma que caso seja julgado procedente ou
453 improcedente a ação de inconstitucionalidade da nossa PEC 5, que aumenta o teto ao teto do
454 judiciário progressivamente, ou melhor, se essa ação de inconstitucionalidade que está em
455 julgamento, em Brasília, se ela for votada improcedente (porque ela não é inconstitucional), o
456 que aconteceria é que grande parte da demanda judicial, que cairia ou recairia sobre os
457 professores e funcionários que recebem acima do teto, diminuiria sensivelmente. É isso mesmo
458 que eu entendi? Além disso, quanto é o teto judiciário?” **Diretora:** “Se a ação for julgada
459 inconstitucional pelo supremo, mesmo não estando pautada, naturalmente as pessoas voltariam
460 a receber. Segunda coisa: por causa disso, o Tribunal de Contas suspendeu as aposentadorias,
461 desde 2015. Elas funcionam da seguinte forma: primeiro é o DRH quem encaminha, em
462 seguida é encaminhado para a CODAGE e depois é encaminhado para o Tribunal de Contas.
463 Diante disso, todas as últimas aposentadorias estão suspensas. Por exemplo, um professor
464 titular, ao se aposentar, ele acumulou, ao longo do tempo, vantagens, pois fez mestrado,
465 doutorado, livre docência e cargos. Neste caso, eles suspenderam tudo isso e estão chamando as
466 pessoas, individualmente, para irem se explicar. Por isso que o Reitor tomou uma medida de
467 reajustar os holerites a partir de agosto, em vista de como a lei foi afirmada pelo Ministério
468 Público e pela Magistratura de São Paulo. A maioria vai ficar como está, mas muitos de nós
469 vão perder salário. Em relação ao valor do teto, o do judiciário federal é de R\$ 35.462,00.”
470 **Prof. Paulo Martins:** “Eu não acho que eles estão tirando a sexta parte. Eles isolam do cálculo
471 a sexta parte, pois ela está sendo preservada. Em outras palavras, a sexta parte não vai entrar no
472 ponto para atingir o teto. Isso significa que aqueles R\$3.162,00, conforme projetado,
473 permanecem.” **Diretora:** “Na minha opinião, as simulações são casos hipotéticos, isto é, é bom
474 observarmos, mas na verdade, a questão não é essa. Na prática, nós teremos que verificar os
475 nossos holerites e teremos um prazo para termos um atendimento permanente da CODAGE,
476 para ver a situação.” **Prof. Paulo Martins:** “Por favor, me esclareça, Profa. Arminda: quem

A T A S

477 não atingiu a R\$23.048,59 de bruto, não é atingindo pela lei, é isso?” **Diretora:** “Creio que
478 não. Só que para 900 professores da USP e, se eu não me lembro, 300 funcionários.” **Prof.**
479 **Marcio Ferreira da Silva:** “Com licença. Sobre aquilo que você estava falando, até a emenda
480 constitucional de 2003, o teto estava sendo preservado. Por isso que existem duas cestas
481 básicas.” **Diretora:** “É isso que eles estão tirando, mas, por outro lado, não podem tirar o abono
482 permanência. No dia da reunião, expliquei que não podemos passar, ou melhor, que a
483 Universidade não pode ficar do modo que está, onde as coisas vão acontecendo, as pessoas vão
484 aceitando e no final acaba gerando uma catástrofe. Foi por isso que eu propus essa nota à
485 comunidade da Universidade: uma era para o apoio interno e a outra era um questionamento
486 externo político. Mas mesmo assim não são todos que ficaram de acordo. Por exemplo, teve um
487 professor dos Dirigentes que argumentou que dentro da família dele ele é considerado rico e,
488 em relação a isso, eles concordam com o corte. Só para mostrar a vocês que a situação não é
489 tranquila como parece. Nós estamos numa situação fragilíssima, ou melhor, politicamente
490 frágil, por isso falei que precisamos reagir, nem que seja de uma maneira branda. No e-mail,
491 que eu mandei que fosse enviado para todos, está a carta redigida junto com o Prof. Carlotti e
492 com a Dra. Adriana. Está escrito: ‘*Nota à comunidade da Universidade de São Paulo* Os
493 dirigentes da USP, reunidos na Faculdade de Odontologia de Bauru nos dias 30 e 31 de julho
494 de 2019, manifestam publicamente o apoio ao documento divulgado pelo Reitor - Mensagem à
495 Comunidade USP Sobre o Teto Salarial - compreendendo a necessidade de adequação do
496 cálculo dos vencimentos dos servidores da Universidade, em face da mudança da
497 jurisprudência, do posicionamento do Tribunal de Contas e da judicialização da questão. Para
498 além do cumprimento da lei, obrigação que a USP, enquanto instituição pública, observa e
499 permanecerá observando, os dirigentes manifestam, igualmente, grande preocupação em
500 relação ao conjunto de iniciativas em curso, por diferentes agentes, que atingem a integridade
501 da Universidade e questionam sua autonomia, buscando injustamente desacreditá-la, a despeito
502 de sua enorme contribuição à sociedade, tanto ao longo de toda sua história como atualmente.
503 Ressaltamos que a Universidade de São Paulo é um inestimável patrimônio científico, cultural,
504 de produção do conhecimento e de formação de recursos humanos da sociedade paulista, com
505 grande contribuição para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do País. A USP se situa
506 hoje entre as maiores universidades mundiais, sendo a mais importante instituição de ensino
507 superior do Brasil e da América Latina, legado construído com o esforço da comunidade
508 uspiana e da sociedade de São Paulo, que sempre manteve profunda relação de respeito e
509 reconhecimento para com a instituição. Até por isso, os dirigentes se manifestam, também, pela
510 necessidade de que o teto remuneratório das universidades paulistas, hoje significativamente

A T A S

511 inferior ao das universidades federais, seja compatível com sua contribuição e relevância.
512 Bauru, 31 de julho de 2019. Dirigentes da Universidade de São Paulo.’ Outro detalhe que eu
513 tenho a dizer é que eles comentaram que nós não damos aulas, que as universidades federais
514 dão muito mais aulas. O que eu disse, então, ao Reitor, é que eles precisam enfrentar esse
515 problema, porque isso que parece ser sobre teto salarial, questão jurídica, na verdade é apenas
516 aparência de uma coisa muito mais profunda, ou seja, é uma questão de ordem política e que
517 precisamos enfrentar politicamente. Estou comentando isso com vocês porque se trata de um
518 assunto muito importante e eu acho que é minha obrigação como diretora relatar para a
519 comunidade da Faculdade o que aconteceu e, sobretudo, porque eu acredito que ela tem que
520 fazer uma profunda reflexão política interna. Não podemos ‘bobear’. Dito isso, está aqui toda a
521 documentação a qual eu queria trazer para o CTA. Ao lado deste assunto, eles querem que
522 façamos cada vez mais, e nós sabemos quanta coisa é produzida aqui na Faculdade. Também
523 houve o questionamento de compras e eles questionaram que, aqui na Faculdade, nós usamos
524 recursos de adiantamento para contratar serviço. Detalhe: isso não aconteceu nesta gestão, foi
525 no tempo do Prof. Sérgio Adorno e do Prof. João. O Ministério Público também está
526 questionando esta gestão atual, e é por este motivo que eu falo sobre a questão da cultura
527 institucional. No ano passado, quando fecharam o orçamento rapidamente, eu separei recursos
528 que iriam para a Biblioteca e para todas as contas do dia-a-dia, pois se não pararmos de
529 funcionar de novembro até meados de março. Só que aconteceu? Alguém do corpo funcional,
530 que tinha conhecimento interno da Faculdade, fez uma denúncia. Primeiro foi para a Ouvidoria,
531 que em seguida veio nos questionar. Os números dos processos, inclusive, foi para o Tribunal
532 de Contas. Posso passar para outro assunto? O tópico que será discutido agora é sobre a
533 “Definição de Critérios para Distribuição de 250 claros”, elaborada pela Profa. Liedi Légi
534 Bernucci; a Profa. Belmira Oliveira Bueno, que era adjunta do Prof. Zago na Pró-Reitoria de
535 Pesquisa e atualmente é diretora da FUVEST; e a Profa. Silvana Martins Mishima, da Escola
536 de Enfermagem de Ribeirão Preto. A proposta é que são 250 novos claros, os quais eles
537 consideraram em três períodos: o primeiro é de 2014 a 2019; o segundo é uma segmentação de
538 2012 a 2019 e o terceiro é de 2010 a 2019, para comparar os períodos e eleger o período mais
539 representativo de perda. Eles disseram claramente que não há como recompor por completo o
540 quadro docente, somente parcialmente. Isso significa que eles pegaram um número
541 determinado, que é a metade, e, por meio disso, mostraram que as instituições grandes e antigas
542 perderam mais do que as novas, pelo fato de serem recentes. Separaram os museus e os
543 institutos de pesquisa, pois eles serão considerados a parte. Portanto, eles pegaram 125, metade
544 de 250, para essas reposições, a partir da relação dos números de docentes que a Unidade

A T A S

545 perdeu até 2019 e o número de docentes que a USP perdeu. Eles estão fazendo essa
546 comparação já no coeficiente. O período de 2014 a 2019, período do Prof. Zago, foi o que
547 apresentou as maiores perdas. É interessante pensar que a Faculdade fez uma oposição ao Prof.
548 João Grandino Rodas, embora ela nunca tivesse tido tantos professores e funcionários como no
549 período em que ele foi Reitor. No caso da Pró-Reitoria de Cultura, ela recebeu mais da metade
550 dos 40 milhões destinados para área da cultura e dos acervos. Por outro lado, temos o item
551 referente ao número de docentes em relação ao número de docentes da Unidade no ano de
552 referência. Em outras palavras, é o geral, depois é a consideração interna da Unidade. Esses
553 dados ficarão disponíveis para vocês discutirem. Finalmente, ‘a combinação do impacto da
554 perda de docentes de uma unidade perante a USP e o impacto da perda da própria Unidade’,
555 que é um outro índice de comparação. No caso da reposição, chamada de ‘recomposição
556 parcial’, dos 250, eles fizeram metade das 125 vagas para reposição; 50 para projeto temáticos
557 e CEPIDs. Tanto a Profa. Ana Lucia Duarte Lanna quanto eu questionamos, dizendo que eles
558 estão fazendo o que a FAPESP já faz.” **Prof. Paulo Martins:** “É curioso, pois você acaba
559 penalizando esses 50 claros duplamente, porque você não tem um temático por não ter equipe
560 para montar e não tem para montar porque não tem temático.” **Diretora:** “Desde que me tornei
561 Diretora, eu sempre pedi para que a Comissão de Pesquisa trouxesse os dados, porque eu não
562 sei quantos temáticos existem. Em relação à quantidade de CEPIDs, sabemos que a Faculdade
563 possui 2. A Faculdade não tem dados sobre nada! Eu vi que a evasão de Letras e Geografia são
564 altíssimas porque a Pró-Reitora apresentou o panorama da USP dentro de um documento.
565 Continuando com a recomposição: 4 para unidades do programa EMBRAPPII; 100 para jovens
566 pesquisadores, naquele projeto de Agência de Inovação. Além disso, mais um número
567 ponderável de 50 para seguir a agenda ONU de desenvolvimentos sustentável, que apresenta 17
568 objetivos. O argumento foi que teríamos que atender interdisciplinarmente a esses 17 objetivos,
569 que são: ‘Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
570 Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e
571 promover a agricultura sustentável; Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o
572 bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e
573 equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para
574 todos; Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
575 Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
576 Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia
577 para todos; Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável,
578 emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; Objetivo 9. Construir infraestruturas

A T A S

579 resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação; Objetivo
580 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; Objetivo 11. Tornar as cidades e os
581 assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; Objetivo 12. Assegurar
582 padrões de produção e de consumo sustentáveis; Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para
583 combater a mudança do clima e seus impactos; Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos
584 oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; Objetivo 15.
585 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma
586 sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter
587 a perda de biodiversidade; Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o
588 desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições
589 eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; Objetivo 17. Fortalecer os meios de
590 implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.’ Eu tenho
591 argumentado que só temos saída se fizermos cursos interdisciplinares internos, visto que a
592 Faculdade tem uma grande gama de disciplinas na área de humanidades, que são passíveis de
593 dialogar. Esta é a maneira também de conseguirmos professores, internamente. Os cursos serão
594 interdisciplinares. O que está acontecendo, na realidade, é que eles estão esvaziando as Pró-
595 Reitorias e construindo as agências para isso. Cheguei até conversar com o Prof. Carlotti sobre
596 tais esvaziamentos. O mais interessante é que nós vivemos no meio de inúmeras Comissões e
597 eles disseram que isso deveria ser reorganizado. Em seguida, eles começaram a falar sobre a
598 proposta de centros, mas não prosseguiram, porque surgiram reações. Detalhe, esses centros
599 vão receber cargos grandes. Eu cheguei a questionar sobre o rompimento com a autonomia da
600 Universidade, por conta dessa agenda ONU, mas grande parte dessa proposta diz respeito a
601 todos nós.” **Prof. Paulo Martins:** “Minha ponderação a respeito disso: acredito que atende a
602 grande parte dos nossos cursos, mas também contraria uma outra parte e, na minha opinião,
603 eles não são incompatíveis. Na verdade, o que está se criando é uma grande agenda que
604 beneficia, fundamentalmente, a ciência aplicada. Em outras palavras, qualquer pessoa que faça
605 qualquer tipo de atividade da Unidade, que discuta questões que não possuem uma aplicação
606 imediata na sociedade, diretamente - não que não venha atendê-la a longo prazo - ela é
607 simplesmente desqualificada. Devemos, portanto, ser cautelosos, principalmente internamente
608 para não criarmos cisões sobre essa perspectiva. Eu acho preocupante uma situação como esta.”
609 **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:** “Qual a justificativa de atrelar os 17 objetivos da ONU com a
610 contratação de docentes? Porque eu acho que a Universidade pode aderir aos objetivos de
611 muitas maneiras, mas para a contratação de docentes?!” **Diretora:** “Eu não acredito que seja
612 nada disso. O que eu penso é que eles estão enfatizando o princípio da ciência aplicada. Uma

A T A S

613 coisa que eu mencionei na Congregação é que nunca se falou tanto em Extensão, visto que eles
614 estão esvaziando esses projetos. Eles negam, mas na minha concepção, eles estão esvaziando a
615 função da Pró-Reitoria de Graduação, de Pós e de Pesquisa, mas não a da área de Extensão. O
616 que está sendo questionado pelo Ministério Público e pela Assembleia é a autonomia da
617 Universidade. Reafirmo novamente a vocês: só a USP que está com processo civil. O principal
618 argumento deles é que nós somos egocêntricos, não olhamos a sociedade, somos uma
619 Instituição onerosa, onde fazemos o que queremos, definimos reajustes, temos autonomia de
620 gestão e não damos um retorno para a sociedade.” **Prof. Paulo Martins:** “Diante de tudo isso
621 que você tem nos mostrado, do que foi discutido lá, e tenho certeza de que foi uma reunião
622 tensa - e peço, publicamente, desculpas de não poder estar lá fazendo companhia a você, devido
623 a questões pessoais – quero te dizer o seguinte: a coisa que mais me assusta é que esses
624 argumentos todos ferem não só a Constituição Federal, os artigos 206 e 207, como também
625 ferem a Constituição Estadual e a Lei das Autarquias, porque elimina qualquer possibilidade de
626 gestão absolutamente autônoma. A partir do momento que o Ministério Público questiona as
627 nossas ações, tendo em vista aquilo que é realizado sob o ponto de vista da gestão, a primeira
628 coisa que eles têm que fazer é mostrar que a gestão é fraudulenta. Caso contrário, eles não têm
629 o que falar, porque a prerrogativa é dada pela lei maior, tanto no nível Federal quanto no nível
630 Estadual, como por lei ordinária. Eu não entendo, portanto, de onde vem todo esse argumento.”
631 **Diretora:** “Vem da arbitrariedade que nós estamos vivendo. Quantos aos projetos que foram
632 apresentados, em torno de 50 é para as questões da ONU. Dos 200 restantes, uma parte era para
633 o CEPIDs temáticos, a outra para Jovens Pesquisadores e os outros 150 para o resto.” **Prof.**
634 **Ruy Gomes Braga Neto:** “O que a Unidade precisa fazer para acessar esse banco de 50 claros
635 que viriam para cumprir os objetivos da ONU? O que devemos fazer?” **Diretora:** “Esses dados
636 apresentados não foram decididos, não foi decidido para onde iriam. O Reitor tem aquele grupo
637 que trata sobre o tema dos claros, composto por Pró-reitores e presidido pelo Vice-Reitor e a
638 CODAGE, então são eles que vão olhar esses indicadores e essas propostas, para decidirem o
639 que será feito. Por exemplo, a Faculdade de Filosofia vai ter reposição parcial de número x. Só
640 que isso não tem a ver com aqueles outros cargos que recebemos, aquilo foi resultado do
641 trabalho do Prof. Marcio Ferreira da Silva e da Comissão.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:**
642 “Queria saber, como será essa divisão?” **Prof. Paulo Martins:** “São 250, 150 irão para a
643 reposição.” **Diretora:** “Não, na verdade são 125”. **Prof. Rafael de Bivar Marquese:**
644 “Esclarecendo de novo, porque, na verdade, tivemos 100 claros neste ano e, pelo o que entendi
645 e vi neste documento, já está contando a partir de 2019. Melhor dizendo, nós estamos falando
646 de 150 e não de 250.” **Diretora:** “Não, 250 vão começar já até o fim do ano. Nesse momento,

A T A S

647 foi suspenso porque o Ministério Público e o Tribunal de Contas questionaram, inclusive, a
648 criação dos cargos por causa da Assembléia. Dos 250, 125 vão para a reposição, ou seja, eles
649 irão decidir quanto cada faculdade ou instituição irá receber, em função dos coeficientes;
650 segundo, 50 vão para a agenda ONU, dos 125 que sobraram. Isso dá 175 e sobra 75. Em
651 relação aos Museus e Institutos especializados, cada um vai receber um valor e o resto é para
652 CEPIDs e EMBRAPIIs.” **Prof. Paulo Martins:** “Ele elencou, como pode ser observado na
653 projeção, primeiro: quais são as linhas dos projetos desejáveis. Me parece que quando for
654 aberto o edital, vai ter que se apresentar um projeto de pesquisa sólido e ele terá que estar
655 associado a um dos 17 pontos.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Eu não tenho a menor dúvida
656 que daqui vão sair vários projetos de pesquisas sólidos. Além disso, toda proposta que tem sido
657 feito à Reitoria, nós nos organizamos para que saísse. O PrInt, por exemplo, nós somos uma das
658 Unidades que mais pessoas colocaram nele. A pergunta é: já está determinado um por Unidade
659 ou vamos concorrer pelos 50?” **Diretora:** “Isso não ficou muito claro, mas o que eu entendi foi
660 que essa proposta ONU precisa ser interdisciplinar. Não apenas isso, mas o ideal é que seja
661 institucional. Feito isso, como são 17 objetivos, vai ter, naturalmente, uma comissão que irá
662 julgar e, dependendo, eles vão designar 1 ou 2, vai ser em função do projeto. Para mim, não
663 está muito claro, mas vai ser num total de 50.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Bem, parece que
664 nós teremos que nos organizar e concorrer. Acho que isso não é nenhum problema para nós.
665 Conforme me foi esclarecido agora, vai ser 1 por Unidade, então vamos ter que eleger um
666 objetivo, mas isso também não vai ser difícil.” **Diretora:** “A outra coisa é que precisamos criar
667 Disciplinas Interdepartamentais. A FAU já faz isso, desde 2016, dentro da área de humanas. Eu
668 questioneei a Pós-Graduação sobre a questão de não chamarem especialistas da Sociologia e da
669 História, por exemplo, para auxiliar nas aulas de Literatura. Claro que as perspectivas são
670 diferentes.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Mas já existem disciplinas criadas. Na minha área,
671 por exemplo, tem uma disciplina com o Departamento de História que se chama ‘História e
672 Literatura da América-Latina’, mas eu concordo, é interessante essa proposta para a
673 Faculdade.” **Diretora:** “Nós temos que fazer isso. A FAU, por exemplo, tem uma matéria que é
674 ligada com Geografia. Eu soube disso por fazer parte de uma banca de livre-docência da FAU,
675 em que a Pós-Graduação na qual o professor é aderido é feita com a Geografia, sobre a
676 temática dos ‘territórios’. Eu não sei por que não fazemos a mesma coisa.” **Prof. Paulo**
677 **Martins:** “Está sendo gestado também, dentro da área de Letras Clássicas, um projeto de
678 estudos clássicos que envolve Letras, Filosofia, Ciências Políticas, Sociologia, Antropologia e
679 História. Só falta Geografia. Ou seja, é um assunto complexo, visto que demanda uma
680 reestruturação, a criação quase de um curso absolutamente novo.” **Diretora:** “É por isso,

A T A S

681 também, que eu comentei, que eles estão fazendo interferências em toda Graduação com essas
682 propostas. Posso mudar de tema?” **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “Esse material, temos ele
683 disponível para acessar?” **Diretora**: “Está tudo disponível. Está no e-mail de vocês e, depois,
684 vocês precisam discutir isso, porque, depois, vamos ter que fazer uma seção especial.” **Prof.**
685 **Ronald Beline Mendes**: “Este último material não está sendo disponibilizado, não é?”
686 **Diretora**: “Ele ainda não chegou.” **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Só uma dúvida: para
687 efeitos práticos, a Faculdade vai ter que montar uma comissão para poder eleger o objetivo?
688 Porque, na verdade, nós teremos que aderir, como unidade, a uma das metas da ONU. O que
689 significa que nós deveremos, naturalmente, eleger uma dessas metas, não é isso?” **Diretora**:
690 “Eu não sei. Eu estou aqui discutindo para ver o que vocês acham.” **Prof. Paulo Martins**:
691 “Entre nós, não só eleger uma meta, mas escolher onde vai ser alocado o docente que vai
692 atendê-la. O que é mais complexo.” **Sra. Adriana Cybele Ferrari**: “Só por conta do trabalho
693 que faço junto com a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBABI), nós
694 estamos trabalhando com a agenda 2030. Um dos princípios da agenda é os objetivos serem
695 comuns, isto é, a grande questão da ONU é que você não trabalhe apenas um objetivo
696 especificamente, porque todos eles têm uma relação. O que fizemos para realizar o nosso
697 *advocacy*, pela ONU – vou contar a experiência das bibliotecas, até para poder mostrar que elas
698 seriam um parceiro estratégico para atingir a agenda 2030 – foi mapear, dentro de cada um dos
699 ODS, quais são essas relações. Na minha opinião, a Faculdade tem muita coisa multidisciplinar
700 que nós simplesmente não conseguimos ver dessa forma, mas quando lemos os ODS e vemos o
701 que fazemos, como os núcleos, por exemplo, vamos enxergar muita coisa e diversos objetivos,
702 sendo um deles a educação de qualidade. Portanto, pode ser que um método deste possa nos
703 auxiliar, pegando os ODS, pensando nas linhas de pesquisa e colocando o que tem mais
704 familiaridade, até para fazer um panorama e ver onde que tem mais incidência e mais pesquisa,
705 para poder sustentar. Infelizmente, não temos os dados da Faculdade dentro da Biblioteca.
706 Quando fomos justificar até mesmo a questão da base de dados (foi até o Prof. Paulo Martins
707 que nos ajudou, quando a professora estava de férias), tivemos que pegar várias respostas.
708 Existem muitas informações e eu acredito que se tivéssemos que seguir essa diretiva, eles vão
709 se surpreender com o que fazemos em prol dos ODS. Nós temos tanta coisa que tem relação
710 que poderia ser um caminho. Eu até vou passar para vocês verem o que fizemos sobre as
711 bibliotecas.” **Diretora**: “Quem deveria ter esses dados da Faculdade era a área de pesquisa.”
712 **Prof. Paulo Martins**: “Na minha opinião, o CTA e todos os Departamentos deveriam se reunir
713 e pensar em produzir um documento bem simples, primeiro tendo como base essa agenda e, de
714 certa forma, selecionando e construindo um documento que mostre quais são as nossas

A T A S

715 ramificações dentro da 2030. Ou seja, que isso já poderia ser algo a realizarmos, ligado ao
716 projeto acadêmico. Eu acredito que há uma série de coisas que são interligadas e que,
717 realmente, seriam importantes. Isso é apenas uma sugestão.” **Diretora:** “A Sra. Adriana Cybele
718 Ferrari acabou de me mostrar o documento ‘Bibliotecas por um Mundo Melhor’ a partir da
719 agenda ONU, ‘ações em prol da agenda 2030’, apresentando como as bibliotecas estão fazendo
720 isso.” **Sra. Adriana Cybele Ferrari:** “Foi o *advocacy* que produzimos, ou melhor, que a IFLA
721 fez para a ONU, mostrando que a informação é o elemento estratégico.” **Diretora:** “Obrigada.
722 Posso mudar de assunto? O outro assunto é: ‘Formato Departamental – Concessão de Cargos
723 de Titular’. Presidida pelo Prof. Luiz Henrique Catalani, presidente da CAA e coordenador do
724 InovaUSP; pela Profa. Mônica Sanches Yassuda, diretora da EACH; pelo Prof. Celso
725 Fernandes Campilongo, da Faculdade de Direito; pelo Prof. Edson Cezar Wendland, da Escola
726 de Engenharia de São Carlos e pelo Prof. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho, da Faculdade
727 de Medicina. O documento é longo, eles fazem um diagnóstico sobre a questão dos cargos de
728 titulares e dos departamentos, dizendo, basicamente, que o grupo discutiu as várias implicações
729 da estrutura departamental para carreira docente, a manutenção de exigências estatutárias de
730 um número mínimo de professores, as temáticas, entre outras coisas. Fundamentalmente,
731 tentarei resumir a vocês, mas os documentos estão disponíveis e depois podemos discutir o que
732 vamos fazer com esse conjunto de informações. A primeira coisa é: o diagnóstico que foi feito
733 mostra que existem departamentos na Universidade muito pequenos e muito grandes. Os
734 departamentos pequenos, de acordo com o que eles argumentaram, acabam se constituindo em
735 estruturas muito fechadas, em que as pessoas acabam virando donas desses lugares, por
736 exemplo os laboratórios, sem sequer abrirem laboratórios, salas de aula, e que tem levado a um
737 enrijecimento da estrutura departamental. Segundo: como se mantém um departamento
738 pequeno com todas as comissões estatutárias? Ao finalizar, o Reitor informou que os
739 departamentos precisam ser organismos a partir dos quais seja possível dar suporte para que as
740 chamadas atividades-fim possam se desenvolver. Diante disso, os encaminhamentos são:
741 definir um tamanho mínimo para existência de um departamento; estimular a criação de centros
742 interdisciplinares, interdepartamentais e interunidades, como uma estrutura alternativa e que
743 seja centros de pesquisa. Lembrem-se de nossa proposta de criar centros interdisciplinares para
744 discutir desigualdade, mas aqui na Faculdade modificar as coisas é muito difícil. O outro era de
745 cultura e memória, além de um instituto de estudos da linguagem, que parece ser algo
746 impossível de se fazer aqui. O outro encaminhamento era: abertura de concursos de cargos de
747 Professores Titulares de caráter supradepartamental, por unidade e por centro interdisciplinar.
748 Em outras palavras, um número x de cargos de titulares é oferecido à Faculdade e eles estão

A T A S

749 abertos a toda Unidade. Eles disseram que estes cargos não são dos Departamentos. Em
750 seguida, eu questionei: ‘Como um sociólogo vai concorrer a um cargo de titular de Letras na
751 Faculdade? Vocês estão pensando em unidades mínimas’. Este concurso de titulares
752 supradepartamentais foi encaminhado positivamente imediatamente, pois parece que já é uma
753 prática em certas Unidades. Os outros ainda vão ser mais bem discutidos. O próximo
754 encaminhamento é sobre Mobilidade Docente dentro da USP e entre Departamentos. O docente
755 pode, se seguir certos critérios, se deslocar de um departamento para outro. Desse conjunto,
756 portanto, foi encaminhado imediatamente os concursos interdepartamentais para titulares e será
757 só regulamentado pela CLR. Depois, eles disseram que vão fazer regulamentos para casos
758 especiais como os nossos. As Letras podem, neste caso, abrir um concurso de titular aberto a
759 todos os departamentos das Letras.” **Prof. Paulo Martins:** “Na minha opinião, poderia ser
760 aberto para todos os Departamentos da Faculdade.” **Diretora:** “O problema é o seguinte: como
761 é que um sociólogo vai conseguir disputar com um linguista?” **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:**
762 “Não se formar banca.” **Diretora:** “Enfim, isso é um outro ponto bem complicado. Posso
763 mudar de assunto? O próximo assunto é sobre a ‘Agência de Gestão da Informação Acadêmica:
764 um novo conceito de comunicação envolvendo o SIBi’, ou seja, o desaparecimento do SIBi.
765 Eles dizem que se trata de um novo modelo conceitual. Quem foi o indicado é o professor e
766 médico Jackson Cioni Bittencourt, antigo diretor do ICB. Naquele momento, ele ficou um
767 pouco inseguro, porque não conseguia responder as questões. No instante em que ele iria
768 começar a falar, o Reitor o cortou dizendo que ele iria trazer informações mais precisas. A
769 justificativa, portanto, é a seguinte: ‘Frente ao ambiente universitário de hoje, mais complexo,
770 de maior custo e de atividades de pesquisa em constante transformação, é necessário pensar em
771 um novo modelo conceitual: Incremento da coordenação; Polos de Acesso e Estudo;
772 Compartilhamento; Agilidade e Racionalidade; Visibilidade e Impacto’. Em outras palavras,
773 eles vão construir pólos de bibliotecas. Mas eu questionei o Conselho, perguntando como é que
774 eles vão definir isso e quais serão os critérios. Eles responderam que a Biblioteca da FFLCH
775 representava um polo, pelo fato de ser grande, importante e muito bem gerida. Em relação a
776 proposta, eles disseram que as bibliotecas seriam ‘revitalizadas e de alto padrão’. Contudo,
777 esses recursos não são facilmente adquiridos, visto que tem que ter ‘serviços, espaços, acesso a
778 recursos e informações – locais de atendimento e permanência’, e isso vai estar ligado a um
779 escritório de comunicação acadêmica. Eu disse então que, em outras palavras, eles estão
780 querendo digitalizar o acervo. Contudo, no nosso caso, na área de humanidades, a relação com
781 o livro não é só por via digital, a materialidade do livro conta. Só que eles responderam que vão
782 manter os acervos materiais, mesmo com a convivência de uma parte digitalizada que irá

A T A S

783 existir. Logo, eu coloquei a seguinte: ‘Uma ciência aberta, com todos os bancos de dados
784 abertos e acessíveis, na web e em qualquer outro meio de acesso, como vocês vão pagar?’ Os
785 principais pontos dentro da Agência USP de Gestão e Informação são: Polos - Bibliotecas USP,
786 Físicas e Digitais; Escritório de Comunicação Acadêmica; Espaços, Coleções e Serviços que
787 embasam o aprendizado, a pesquisa e extensão; e Serviços e Produtos que promovam o acesso,
788 visibilidade e impacto da produção na USP. A principal ideia era que os bancos de dados
789 seriam acessíveis, mas ele não conseguiu falar sobre os conselhos supervisores, composto por
790 professores, bibliotecários e indicados pelo Reitor, que ainda não se reuniram nesta gestão. O
791 Reitor então respondeu que toda agência teria um conselho que eles iriam indicar e, além disso,
792 afirmou que estaria seguindo um modelo da Harvard University.” **Sra. Adriana Cybele**
793 **Ferrari:** “Esse escritório fica dentro do sistema de Bibliotecas, então eu acho que eles não têm
794 o direito de mudar.” **Diretora:** “Eu não sei o que dizer, porque ficou tudo no ar, mas eu
795 questioneei, junto com a Profa. Diana Gonçalves Vidal, diretora do IEB, como eles iriam fazer
796 com a Biblioteca da FFLCH, que tem grandes proporções. Ele argumentou, novamente, que a
797 Biblioteca seria um polo, por ser um modelo, mas ele ficou tão inseguro que resolveram
798 suspender imediatamente a discussão, para retomar depois e decidir melhor. Posso mudar de
799 assunto?” **Sra. Adriana Cybele Ferrari:** “Meu comentário é o seguinte: os pilares que ele
800 coloca, de como vai ser, são os pilares do SIBi, foi o que discutimos para criá-lo e, portanto, o
801 que está escrito ali, na projeção, são as funções do departamento do SIBi, que é composto pelo
802 Departamento Técnico, Conjunto de Base e seu Conselho Supervisor. Portanto, eu não vejo
803 nenhuma inovação, a não ser retirar a palavra ‘biblioteca’ deste lugar que, na minha opinião, é
804 um equívoco, visto que a palavra é um conceito, ou melhor, é um equipamento extremamente
805 importante para além da nossa pesquisa. Em outras palavras, é uma coisa excepcionalmente
806 elementar como equipamento cultural e educacional. Eu fico estarecida, porque tudo isso para
807 mim é só tirar a palavra ‘biblioteca’, pois de todo lado que vejo, enxergo o papel das
808 bibliotecas. Eu agradeço, professora, enormemente, pelo seu protesto na reunião de Bauru, em
809 nome da Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários, porque o que se faz na USP é
810 modelo. Temos uma militância imensa para dizer que biblioteca é importante nesse território
811 nacional. Tirar a palavra ‘biblioteca’ de um protagonismo na Universidade de São Paulo, eu
812 tenho só que lamentar. Obrigada, professora.” **Prof. Paulo Martins:** “Sra. Adriana, você
813 também tem toda a minha solidariedade. Digo mais, eu não conheço uma universidade, no
814 mundo, que não coloque em primeiro lugar a biblioteca. Melhor dizendo, não existe
815 universidade no mundo, até onde eu saiba e os colegas também, que não valoriza no máximo
816 grau a biblioteca.” **Diretora:** “Só mais uma coisa que eu gostaria de comentar sobre o

A T A S

817 documento. Está escrito o seguinte: ‘A maior Universidade da América Latina requer um novo
818 modelo capaz de contribuir para a excelência da docência e do ensino de graduação e pós-
819 graduação por meio da gestão integrada, compartilhamento de espaços e coleções,
820 racionalização de serviços e produtos.’ Gestão integrada.” **Sra. Adriana Cybele Ferrari:** “O
821 SIBiUSP se chama Sistema Integrado de Bibliotecas. Eu não estou entendendo essa
822 solicitação.” **Diretora:** “É que, para eles, o importante é o compartilhamento. ‘Contribuir para
823 a excelência da pesquisa, impacto e visibilidade da produção da Universidade por meio da
824 efetiva comunicação acadêmica (Office of Scholarly Communication).’ As agências ‘pululam’
825 hoje na Universidade e são mecanismos decisórios à margem unidades e das pró-reitorias.”
826 **Sra. Adriana Cybele Ferrari:** “Eu vejo isso como um esvaziamento da nossa representação,
827 porque na agência, no conjunto de base, não tem servidor não-docente no Conselho. Nós somos
828 técnicos, somos preparados para isso e as nossas unidades nos demanda. Olhando para as
829 informações projetadas, isso é o SIBi, mas se ele não anda bem, isso é uma outra questão para
830 refletir. Usando também o lema das pessoas com deficiência ‘nada sobre nós, sem nós’, ou seja,
831 vamos chamar, organizar e ver onde estão os problemas. A racionalização é o pilar do SIBi. A
832 nossa bibliotecária, a Sra. Diva Andrade, idealizou e trabalhou em um grupo chamado Grupo
833 de Integração do Sistema de Bibliotecas da USP, criado há mais de 35 anos, no pilar do SIBi
834 que era racionalização, compartilhamento e integração. Na minha perspectiva, eu não vejo nada
835 novo no que eles estão propondo. Isso não quer dizer que não estou refratária às discussões,
836 mas eu acredito que a mudança precisa ser aquilo o que a professora falou, por meio de um
837 conceito, uma causa e um amadurecimento. Eu me ressinto de não ter a palavra ‘biblioteca’ e
838 sobre isso eu me ressinto por achar que tem um peso para além da Universidade. Eu estou
839 falando aqui como militante da área, e o que a Universidade de São Paulo faz, se segue. O
840 escritório que eles colocam como um dos modelos, que é a Harvard, se vocês entrarem agora
841 no site, verão que estará escrito embaixo: ‘Library System’. Eu vou estudar tudo isso, vou ler
842 todas essas referências e podemos até discutir isso com o nosso Conselho, mas na minha
843 opinião, não ter a palavra ‘biblioteca’ é algo grave. Agora, se for para ceder verba para
844 reformarmos a biblioteca, eu sou a favor.” **Diretora:** “Eles querem, no fundo, construir os
845 websites.” **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:** “Essa ideia é fundamental, porque se vier mais
846 dinheiro para a biblioteca seria ótimo.” **Diretora:** “Eu falei para eles sobre os recursos que
847 possuem, porque, antes de ir para reunião, a Juliana me mandou uma informação sobre a
848 mudança dos valores de manutenção predial. Eu mostrei o valor atual e lhes disse que se eles
849 tivessem tal recurso para nos oferecer, seria ótimo, mas no final ninguém falou nada a respeito.
850 O outro assunto é sobre o Programa de Atração e Retenção de Talentos (PART), que envolve a

A T A S

851 contratação de professor temporário e valorização de doutores recém-titulados em todas as
852 áreas do conhecimento. Eles vão definir um novo programa com professores de até 40 anos, ou
853 seja, depois de 40 anos não podem participar. Além disso, o programa apresentará ‘agentes
854 ativos para desenvolver habilidades e competências para o Ensino de graduação. Essa nova
855 resolução corresponde a Resolução GR 7.754 de 27/06/2019. Eles disponibilizaram também
856 um guia de boas práticas acadêmicas, que envolve várias outras coisas. A USP apresenta 692
857 docentes com até 40 anos e 45 unidades com docentes até 40 anos. Nesse conjunto, 37 se
858 inscreveram para o Prêmio Excelência para Novas Lideranças em Pesquisa na USP. As ciências
859 humanas também estão participando.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Essa questão de
860 número é um problema. Nós mandamos um só, porque era para mandar um por unidade, mas a
861 informação que eu tenho da Presidente da Comissão de Pesquisa é que são 4 candidatos. Fomos
862 penalizados, nesse caso, pelo nosso tamanho.” **Diretora:** “Quem mandou foram, sobretudo,
863 ciências da saúde, de exatas e da terra. Mas se podíamos mandar mais de um, é uma questão
864 que eu não sei dizer. **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Só podia mandar um.” **Prof. Paulo**
865 **Martins:** “Nem todas mandaram, porque se são apenas 48 unidades e só chegaram 37, então
866 quer dizer que...” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Mas são 10% dessas 37 unidades e nós
867 tínhamos 4 candidatos, mas eles disseram que deveria ser só 1 por unidade. A nossa unidade é
868 comparável com uma unidade que tem 30.” **Diretora:** “A outra ideia é construir o portal da
869 Open Science. A outra questão é sobre o PrInt USP Capes. O Pró-Reitor discutiu com a Capes
870 e está propondo um novo modelo de avaliação. Isso não quer dizer que eu esteja de acordo, mas
871 é aquilo que a Profa. Cláudia Pino tinha nos falado aqui (no lugar do Prof. Edécio Gonçalves
872 de Souza, que estava afastado), sobre aquele novo mestrado e, ao mesmo tempo, a passagem
873 rápida para o doutorado. O Reitor disse que a USP tem 1344 bolsas de mestrado e 1759 de
874 doutorado. Juntando o mestrado com o doutorado, a média final é de 9 anos para o estudante se
875 formar. Porém, ele fica 3 anos sem bolsa, porque não tem como tornar isso disponível. Dessa
876 forma, eles pensam que algumas modalidades de entrada, como aquela ali, que está sendo
877 projetada: quanto ao mestrado acadêmico, teria tanto o mestrado completo, quanto o mestrado
878 acadêmico de 1 ano, sendo este com atividades definidas pelo programa e, a partir de uma
879 avaliação, o aluno poderia ir para o doutorado. Sendo assim, será necessário construirmos
880 grupos de trabalho para ver a situação.” **Prof. Paulo Martins:** “Seria como se fosse uma
881 qualificação no primeiro ano, em que você é aprovado ou reprovado. Se você for aprovado,
882 você tem duas alternativas: ou vai para tese de doutorado com mais 4 anos ou finaliza com um
883 mestrado de curto período, que não chega a ser profissionalizante.” **Diretora:** “O
884 profissionalizante é outra coisa, que teria duração de 2 anos. O Prof. Edécio Gonçalves

A T A S

885 consegue explicar com mais detalhes. Em seguida, eles repassariam esse recurso excedente,
886 desde que se mantivesse a Capes, que só tirou dos programas aqueles que têm uma avaliação
887 abaixo.” **Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** “O recurso excedente seria para aprimorar a
888 bolsa de doutorado. O plano geral é o seguinte: logo após a entrada, o aluno, no final do
889 primeiro ano de estudo, faz uma qualificação e tem duas possibilidades: na qualificação, ele
890 pode ser encaminhado para o doutorado direto ou ele opta por terminar o mestrado. Caso ele
891 escolha pela segunda possibilidade, a bolsa dele será suspensa, ou seja, ele termina o segundo
892 ano de mestrado sem bolsa. Esse dinheiro seria incorporado para melhorar as bolsas de
893 doutorado, como uma espécie de reserva técnica. Não sabemos como irá funcionar. Na última
894 vez que o Prof. Carlotti falou sobre esse assunto, nos disse que os programas teriam que aderir
895 a isso por programa e não por unidade. Não seria, portanto, por unidade inteira, mas os
896 programas teriam autonomia para fazerem isso. Detalhe, isso não vai ser uma coisa que vai ser
897 imposta. O Prof. Varran Agopyan assinou um acordo com a Capes, ano passado, sobre esse
898 assunto. Eu nunca consegui ver o documento sobre esse acordo que foi assinado, mas a
899 impressão que eu tenho é que era, simplesmente, uma carta de intenções. Segundo o Prof.
900 Carlotti, esse esquema vai ter que ser discutido nos programas de Pós-Graduação e haverá, por
901 parte dos programas, aderência ou não ao sistema.” **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:** “Pelo o
902 que eu estou entendendo, para o estudante, quando ele pensasse no mestrado, seria interessante
903 que entrasse no doutorado direto recebendo mais. Está previsto um cenário como este, isto é,
904 em que todo mundo vai direto para o doutorado?” **Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** “Sim,
905 está previsto um cenário assim. Na verdade, isso é o que as ciências duras estão esperando.”
906 **Diretora:** “Ele disse que isso acontece na Europa, nos Estados Unidos.” **Prof. Marcio**
907 **Ferreira da Silva:** “Exatamente. O sistema da Universidade de Bolonha funciona desse jeito,
908 mas o que lá se chama de mestrado, é na verdade um congresso, o trabalho final é um projeto
909 de pesquisa um pouco maior do que nós fazemos.” **Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** “Uma
910 observação: eu faço parte da Câmara Curricular também, que analisa os processos de
911 revalidação de títulos e quase nenhum processo do protocolo de Bolonha é aceito. No fundo, a
912 discussão é essa.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Falta uma discussão elementar, que é a
913 seguinte: o mestrado tem importância ou não para a formação de um pesquisador? Se a resposta
914 for não, acabamos; se for sim, mantemos. Agora, é curioso discutirmos estas formas, antes de
915 discutir...” **Prof. Paulo Martins:** “Na minha opinião, não é a opinião da Diretoria, é apenas
916 minha, mas se nós pensarmos nos nossos mestrados, no meu caso, por exemplo, eu fiz em 5
917 anos, começando em 1992 e terminando em 1996. Esse tipo de mestrado era comuníssimo na
918 USP e tinha até colegas que ficaram 8 anos no mestrado. O resultado desse pesquisador talvez

A T A S

919 seja até superior a aquilo que nós temos hoje no doutorado. Ao comparar esses dois mestrados,
920 o mestrado atual torna-se, absolutamente, insignificante. Mas é óbvio também que o público
921 que está vindo é outro, são outras expectativas, outros níveis e outras demandas. Para encerrar a
922 minha fala, a outra questão é ver qual é a importância efetiva do mercado de trabalho para os
923 nossos alunos com mestrado ou com o doutorado. A resposta é simples: a USP, a UNESP e a
924 UNICAMP só contratam doutores. O segundo ponto é que com essa tendência, com o
925 desenvolvimento da Pós-Graduação no Brasil inteiro, esse número de doutores irá aumentar e,
926 portanto, um diploma de mestrado pouco ou quase nada significará sob a perspectiva do
927 mercado de trabalho. Quanto a nós, fundamentalmente professores, eu não vejo muita
928 perspectiva de trabalho para nós nas Universidades, se assim desejar o mestrando, num futuro
929 muito breve.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Só para concluir. Estou pensando alto, mas
930 alguns programas do Brasil decidem não ter o doutorado, somente o mestrado. Evidentemente,
931 isso mostra o sucateamento do mestrado. O segundo ponto, que o curioso, é que as nossas
932 associações científicas façam premiação de mestrado. É como se elas nos dissessem: ‘olha, vale
933 a pena caprichar no mestrado também porque tem prêmio’. No Sistema de Bolonha, por
934 exemplo, você faz um inúmero de cursos, junto com um relatório e um projeto de pesquisa.”
935 **Prof. Paulo Martins:** “O meu contraponto é que se você pegar grande parte das Universidades
936 Norte-Americanas, elas sequer têm mestrado. É esse o ponto no qual precisamos pensar. Eu
937 não acho que isso seja dissociado daquilo que é a realidade, do ponto de vista profissional dos
938 nossos egressos. É isso que precisamos pensar. O universitário, ao se formar mestre, vai
939 encontrar emprego na universidade? Pode ser que sim e pode ser que não.” **Prof. Oliver Tolle:**
940 “No setor privado, só se ele não tiver doutorado que tem chance.” **Prof. Paulo Martins:** “Sim.
941 Eu falo isso com propriedade, porque eu trabalhei anos no setor privado.” **Diretora:** “Eu sei
942 que a Pós-Graduação também está em processo de transformação. Por um lado, eles acham que
943 estão revolucionando a Universidade, contudo estão criando cada vez mais encargos para os
944 professores. As avaliações pesam cada vez mais em cima dos docentes e, ainda por cima, tiram
945 do salário de direitos adquiridos. Estão discutindo saúde financeira da Universidade tendo
946 como base o ICMS, só que dizem que vão acabar com o ICMS. A pergunta é: como é que
947 vamos ficar?” **Prof. Ronald Beline Mendes:** “Só uma pergunta para o Prof. Edécio e, talvez,
948 para a Profª. Maria Arminda, que estava nessa última reunião. Esse modelo está com data para
949 ser implementado?” **Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** “Não, ainda não tem. Esse quadro que
950 está sendo projetado foi apresentado no Conselho de Pós a um ano atrás, ou seja, ele não deu
951 nenhum passo.” **Prof. Paulo Martins:** “Esse quadro foi apresentado até antes disso, na reunião
952 de dirigentes em Piracicaba, talvez. Quer dizer, é anterior ao ano passado.” **Prof. Edécio**

A T A S

953 **Gonçalves de Souza:** “Não, professor. Foi apresentado no conselho de Pós como uma ideia
954 para as pessoas pensarem e nada desse quadro, nem mesmo a ideia, foi modificado.” **Prof.**
955 **Ronald Beline Mendes:** “De fato, ele não é muito bom, porque não fica claro se são duas
956 opções ou três. A primeira de cima, conforme projetado, é: ‘se não aprovado, certificado’. A do
957 meio, de acordo com uma comissão de tese, é o mestrando poder passar direto para o
958 doutorado. Mas, ao meu ver, parece que tem uma terceira que diz: ‘para os promissores que
959 escolherem’...” **Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** “Não, os promissores são a segunda
960 opção, os que vão direto para o doutorado. A terceira opção é ‘não quero fazer o doutorado’,
961 então o aluno termina o mestrado, mas a sua bolsa é interrompida. Quanto aos certificados,
962 serão das disciplinas feitas, as quais o aluno irá receber ao finalizar o curso.” **Diretora:** “A
963 outra coisa foi o PrInt: a Capes, que tinha previsto uma liberação de R\$37.000.000, tornou
964 disponível só R\$26.000.000, mas disse que em 2023 vai disponibilizar mais R\$11.000.000. O
965 PrInt atendeu 434 alunos, 140 professores e 170 visitantes. Houve uma outra discussão nessa
966 reunião, que foi sobre a evasão. Ela foi suscitada pelo recém-assumido Diretor da Engenharia
967 de São Carlos, o Prof. Edson Cezar Wendland. Ele disse que descobriu que São Carlos
968 começou a ter evasão, sendo que não tinha até 2014. Um detalhe interessante é que, na mesma
969 época, ela começou a crescer, mas o número de professores acabou caindo. Em São Carlos,
970 todos os departamentos funcionam com pós-doutorado e sênior. Ele mostra como isso
971 aconteceu (a questão da evasão), com os dados da FUVEST. Depois, o Pró-Reitor voltou ao
972 problema da evasão, dizendo que, conceitualmente, ele mudou os conceitos. A evasão é quando
973 há um abandono do curso; a outra coisa é a desvinculação, que é mobilidade, ou seja, quando
974 os alunos se transferem de uma unidade para outra sem abandonar a USP. No conjunto de 2000
975 a 2018, dos 196.000 alunos, a evasão foi de 44.026, além de 106.000 concluintes e 152
976 falecidos. O importante é observar o cenário das unidades que têm uma alta evasão, como o
977 Instituto de Física (IFUSP), Instituto de Química (IQ), o Instituto de Ciências Matemáticas e de
978 Computação (ICMC) e Física de São Carlos. Concomitantemente, as unidades que apresentam
979 baixa evasão são: a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), a Faculdade de Odontologia
980 de Bauru (FOB), a Medicina, Faculdade de Direito, o Instituto de Arquitetura e Urbanismo
981 (IAU) de São Carlos, a Medicina de Ribeirão Preto e a Faculdade de Veterinária. No caso da
982 FFLCH, a evasão aparece nas Letras e na Geografia como alta.” **Prof. Paulo Martins:** “De
983 cada 5 candidatos, isso é estranho. A relação projetada é candidato-vaga.” **Diretora:** “Não, isso
984 é candidato-vaga, ou melhor, é evasão em relação - até 5 candidatos inscritos por vaga’: Letras,
985 4,98 por vagas; Geografia, 4,7 por vaga.” **Prof. Oliver Tolle:** “Mas essa é a concorrência, não
986 é?” **Diretora:** “Sim.” **ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA – Sra. Juliana Maria Costa:**

A T A S

987 “Mas é que antes eles dão uma definição de que isso é o adiamento dos cursos com diminuição
988 da relação de candidato-vaga. Esses cursos, portanto, estão em análise.” **Diretora:** “O que eu
989 havia dito anteriormente estava correto, que tinha até 5 candidatos inscritos por vaga nos cursos
990 com maior evasão. Na FFLCH, a evasão é mais alta na Letras e Geografia. Dos cursos que têm
991 menos de 5 candidatos para cada vaga, em cada unidade, ele pegou qual é o quadro de evasão.”
992 **Prof. Paulo Martins:** “O padrão das Letras é que dos 849 ingressantes por ano, a média padrão
993 é de formar 600, isto é, 200 vagas são descartadas.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Mas nós
994 temos ainda aquela questão de primeira e segunda opção?” **Prof. Paulo Martins:** “Não. No
995 vestibular, eu não sei, mas quando o candidato entra em Letras, ele ainda não escolhe a
996 habilitação que vai cursar.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Mas se ele entrar no curso de
997 Letras como segunda opção e depois acontecer a possibilidade dele de transferir para a primeira
998 opção?” **Prof. Paulo Martins:** “Ele pode, mas entra naquela questão da mobilidade que a
999 Profa. Maria Arminda falou.” **Diretora:** “Depois, tem o relatório da Pró-Reitoria de Cultura e
1000 Extensão, que saiu em alta lá da Instituição e a exposição do Reitor e do Vice-Reitor, que
1001 envolve o PrInt. O Vice-Reitor comentou sobre aquele projeto de valorização de recursos
1002 humanos e disse que ‘infelizmente não deu para implementar, porque faltou recursos por causa
1003 dos processos’, falou também do projeto ‘Vem para USP’, que cresceu bastante, um projeto
1004 relacionado às escolas públicas e que em 2017 teve 18.000 inscritos e que foi crescendo e,
1005 finalmente, falou do perfil dos estudantes: 44% dos estudantes de toda Universidade são PPI
1006 (Pretos, Pardos e Indígenas). É um índice alto, visto que na UFRJ são 52%. Renda familiar: até
1007 três salários mínimos. Também tem um outro programa chamado CUCo.” **Prof. Paulo**
1008 **Martins:** “Em relação a esse último programa, eu questioneei, porque havia provas em apenas
1009 algumas habilidades, como matemática e biologia. Eu perguntei: ‘Vocês não vão fazer nenhum
1010 tipo de avaliação de língua?’” **Diretora:** “A outra coisa é projetos com empresas, transferência
1011 de recursos, cujo valor, entre 2018 e 2019, foi R\$ 245.000.000, só da Petrobras R\$
1012 117.000.000. Eles vão centralizar todos os convênios na CODAGE, porque os convênios geram
1013 recursos.” **Prof. Paulo Martins:** “Será que isso não está relacionado a aquele boato do fim da
1014 FUSP? Porque assim se centraliza o ingresso de recursos pela Reitoria?” **Diretora:** “Eles não
1015 falaram em fim da FUSP.” **Prof. Ronald Beline Mendes:** “Eu gostaria de fazer um
1016 comentário, lembrando de um momento que adveio daquela Congregação de Maio, em que a
1017 minha colega de departamento, a Profa. Esmeralda Vailati Negrão, fez aquela fala e eu me sinto
1018 no dever de informar os colegas e pedir apoio. No esteio daquela reunião, debatemos sobre a
1019 evasão mais alta nas Letras e, em primeiro lugar, nós não sabemos os motivos pelos quais os
1020 alunos abandonam seus cursos, sem mencionar que não temos em mão os estudos desses casos

A T A S

1021 de evasão. A outra coisa é que qualquer um dos cursos desta Faculdade que tivesse 850 vagas,
1022 teria uma alta evasão. Se fossem 850 vagas para Filosofia, teria talvez uma evasão até mais
1023 alta. Esta é uma questão importante para a Faculdade e, nessa linha, uma das coisas que nós
1024 estamos discutindo é que, talvez, haja vagas demais nas Letras.” **Diretora:** “Só que a Pró-
1025 Reitoria não deixa fechar. Tem que transferir para alguma coisa.” **Prof. Ronald Beline**
1026 **Mendes:** “É o que estamos começando a discutir, a possibilidade de outros cursos da
1027 Faculdade absorverem algumas dessas vagas das Letras. Eu não estou fazendo uma proposta,
1028 eu estou apenas informando que estamos discutindo acerca disso e, em algum momento, nós
1029 vamos pedir o apoio dos colegas de outros cursos. Em princípio, imaginamos que se cada curso
1030 absorvesse, digamos, 20 vagas pertencentes a Letras, esse cenário mudaria sensivelmente.
1031 Porém, repito, esse número não tem sequer sentido, porque nós ainda não temos uma proposta
1032 clara, mas eu queria dizer aos nossos colegas que estamos fazendo essa conversa. Obrigado.”
1033 **Diretora:** “Eu cumprimento o senhor, professor, pela iniciativa das chefias de Letras, pois
1034 tenho visto as reuniões que vocês têm realizado. Eu não sei se é o caso de transferir para outros
1035 cursos, mas essas são propostas nas quais eu não posso interferir, já que os departamentos têm
1036 autonomia. Enfim, quem sabe possamos passar algumas dessas vagas para alguns formatos
1037 interdisciplinares, mas isso é só uma especulação. Eu farei o que os departamentos decidirem.”
1038 **Prof. Rafael de Bivar Marquese:** “Acrescentando um ponto, em relação a esse aspecto que o
1039 colega da Letras colocou. Como professor do Departamento de História, isso já foi discutido
1040 em algumas plenárias, mas não há uma posição consensual do Departamento, porque nós nunca
1041 votamos isso. Em relação à questão da evasão, a dois anos atrás, a nossa Coordenação de
1042 Cursos fez uma avaliação sobre evasão e chegamos à seguinte constatação numérica naquela
1043 ocasião: a cada 5 anos, 270 alunos abandonam ou mudam de curso na História. Por outro lado,
1044 o que isso nos mostra é que o nosso corpo discente é de 80%. Discutimos isso, numa ocasião,
1045 para avaliar se abriríamos ou não vagas de transferências para uma série de universidades
1046 particulares na cidade São Paulo. A nossa política foi que a partir daquele ano, ou seja, dois ou
1047 três anos atrás, não abrir mais transferência, porque estávamos naquela crise da perda de
1048 professores. O Departamento de História está conseguindo funcionar com o número de
1049 professores que possui, porque contamos, de certo modo, com as desistências que estão
1050 acontecendo. Sem ter um controle muito preciso e numérico disso, mas nós conseguimos
1051 manter a proporção de alunos em salas de aula contando com essas desistências. Agora,
1052 estamos discutindo já a um bom tempo se não é caso de reduzir o número de vagas, porque 270
1053 alunos é muita gente.” **Diretora:** “Mas acontece que esta quantidade de vagas na Unidade,
1054 desde anos 1990, foi por causa de uma pressão do governo e do reitor para que a USP

A T A S

1055 aumentasse vagas e tivesse cursos noturnos. Como sempre acontece, a FFLCH assumiu a
1056 responsabilidade. A mesma coisa aconteceu com a questão do L1, L2. Por isso eu disse: ‘Vocês
1057 vão aprovar, mas a Faculdade não tem recurso para manter e a evasão vai aumentar’.” **Prof.**
1058 **Paulo Martins:** “Gostaria de colocar, exatamente o que foi discutido nessas reuniões, porque
1059 estava presente e eu acho justo que eu me coloque. O fato é que ninguém tirou nenhuma
1060 decisão. O que estava em discussão era o colapso absoluto, assim como em História, de número
1061 de professores em algumas habilitações de Letras e o número de evasão. Estávamos, portanto,
1062 imaginando em como dirimir essa questão. A partir do momento que o fechamento de vagas é
1063 proibido pela Universidade, o que nos veio à cabeça foram alguns caminhos.” **Prof. Rafael de**
1064 **Bivar Marquese:** “Um pedido de esclarecimento: é proibido?” **Prof. Paulo Martins:** “Sim. O
1065 Pró-reitor falou aqui pessoalmente.” **Diretora:** “É proibido, mas na Medicina eles não abriram.
1066 A Engenharia e o Direito não abriram. Mas a FFLCH abriu e agora eles dizem que nós temos
1067 um maior índice de evasão.” **Prof. Paulo Martins:** “E mais um detalhe: em Letras, além desse
1068 ‘voluntarismo’ da FFLCH, houve um erro histórico por causa desse número esdrúxulo: 849. E
1069 esse erro veio da FUVEST, que colocou um número no edital que era superior aquilo que tinha
1070 sido indicado pela Faculdade. Portanto, nós pagamos, até hoje, o erro da FUVEST. O outro
1071 caso possível é imaginarmos também que essas vagas excedentes nos cursos da Faculdade
1072 podem ser alocadas em outras possibilidades de habilitações que sejam oferecidas dentro da
1073 Faculdade. Tudo isso ainda não está decidido, porque a Comissão não tem poder de tomar
1074 decisões como esta.” **VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO -**
1075 **Prof. Dr. Emerson Galvani:** “Esse assunto da evasão está na nossa pauta da reunião da
1076 Comissão de Graduação, na próxima semana, dia 12 ou 13 de agosto, numa terça-feira. Esse
1077 assunto da evasão retorna, novamente, para o coletivo da Comissão de Graduação da Unidade,
1078 por alguns motivos: cada curso tem uma particularidade, mas tem aqueles que tem uma evasão
1079 elevada no primeiro semestre, pois o aluno entra de uma condição do Ensino Médio, em que ele
1080 precisava ler 100 páginas num semestre, para a condição de ter que ler 100 páginas por dia.
1081 Dessa forma, tem uma evasão no primeiro semestre. Em alguns cursos, essa evasão vai
1082 acontecer no final, como é no caso particular da Geografia, cujo os Trabalhos de Graduação
1083 Individual 1 e 2 estão presentes na grade obrigatória do curso. No último levantamento que eu
1084 fiz junto ao Serviço de Graduação, 351 alunos de um universo de 1.200 cursaram tudo, exceto
1085 o TGI 2. Portanto, a nossa tarefa é tentar trazer esse aluno de volta para a Unidade. Isso gera
1086 um ruído que é o que vai ser discutido na reunião da Comissão de Graduação, que é a Portaria
1087 07/2000 e alguma coisa da Unidade que permite que as alterações de conceito/frequência sejam
1088 efetuadas somente em até 60 dias após o término da disciplina. Muitas vezes, o aluno fica um

A T A S

1089 semestre para terminar o TGI2, defende-o publicamente diante de uma banca, mas no momento
1090 em que ele pede alteração de conceito/frequência, que o docente ou o orientador pede, esbarra
1091 nessa portaria.” **Diretora:** “Isso precisa ser apresentado, porque Portaria é problema da
1092 Direção.” **Prof. Dr. Emerson Galvani:** “Exatamente. Isso é um problema, pois o trabalho de
1093 trazer o aluno de volta é enorme e, no final, ele vai esbarrar numa questão burocrática. A opção
1094 é pedir o reingresso. Contudo, isso nos leva a não abrir mais o edital de transferência, porque
1095 precisamos acomodar esses alunos em alguma vaga, ou seja, a vaga do aluno de reingresso é
1096 usada nessas circunstâncias. Nesse caso, se eu abro a transferência e uso essas vagas, o aluno
1097 de reingresso não a possui mais. Esse assunto é muito pertinente e será discutido com mais
1098 qualidade e mais tempo na próxima reunião da Comissão de Graduação.” **Diretora:** “Eu não
1099 tenho a menor dúvida de que a evasão é particular a cada curso, mas esse número que eu
1100 apresentei é global, ou seja, não importa se o aluno tem TGI ou não.” **Prof. Dr. Emerson**
1101 **Galvani:** “Também precisamos contextualizar, como a questão das licenciaturas, por
1102 exemplo.” **Diretora:** “Mas isso não diminui a evasão, são dinâmicas internas de cursos que
1103 precisam ser revistas.” **Prof. Dr. Emerson Galvani:** “No caso da Geografia, ela perdeu uma
1104 opção de trabalho no Ensino Fundamental, ou seja, não tem mais Geografia no Ensino
1105 Fundamental, apenas Ciências da Natureza. A questão é como convencer o aluno a fazer um
1106 curso de 5 anos, para depois ele não conseguir dar aula nem para o Ensino Fundamental.”
1107 **Diretora:** “Isso envolve uma reflexão interna, na licenciatura.” **Prof. Dr. Emerson Galvani:**
1108 “Portanto, a redução de vagas da FFLCH se esbarra em dois problemas: 1. Porque o Pró-reitor
1109 esteve aqui e disse que não pode. 2. Porque a Faculdade tem que apresentar um número x de
1110 vagas noturno.” **Diretora:** “Infelizmente, nós aceitamos isso. Eu estava na Congregação, como
1111 representante do Departamento de Sociologia, e todo mundo dizia que tínhamos uma função
1112 pública, mas só que nós ficamos como sempre fazendo o que os outros não fazem, para que a
1113 USP fique bem. Os cursos que são construídos na área de Letras por pressões de Consulado
1114 recebem a informação de que professores serão enviados, só que a questão é que depois eles
1115 não enviam mais. Precisamos nos defender como Instituição. Eu perguntei para um professor
1116 que eu conheço, que assistiu algumas das audiências da CPI, e todo tempo nós é que estamos
1117 na ribalta. Nós temos que nos proteger. Espaço público não se fecha: se você quiser fazer
1118 greve, não pode fechar a Biblioteca, por exemplo. Como é que se faz isso? No último ranking,
1119 de 28 de fevereiro de 2019: entre as 50 melhores, da FFLCH, está Letras Modernas, em
1120 trigésimo. Geografia em quadragésimo segundo; entre os 51 e 100 estão História,
1121 Antropologia, Política e Estudos Internacionais e Sociologia. Na posição 101 e 150, estão
1122 Filosofia e Linguística.” **Prof. Paulo Martins:** “Estar entre os 150 num ranking que leva em

A T A S

1123 consideração 3.000 é muito bom.” **Prof. Dr. Emerson Galvani:** “Para a próxima reunião da
1124 Comissão de Graduação, esse assunto da evasão estará em pauta. A grande questão é a
1125 Universidade disponibilizar, embora não saibamos como possa fazer isso, os dados que
1126 expliquem o que leva o aluno a evadir ou desvincular-se de um curso.” **Diretora:** “Isso também
1127 está ocorrendo na Escola de Engenharia de São Carlos. Mesmo sendo menor, eles estão
1128 procurando entender o que tem levado os alunos a desistirem do curso. Uma das coisas que o
1129 Diretor apresentou foi um modelo de um dos perfis dos alunos que ingressou em Engenharia
1130 Elétrica com ênfase em Eletrônica, via SISU: ‘Por motivos pessoais e fins de carreira, decido,
1131 por este documento, abdicar da minha vaga na USP para estudar em outra Instituição Pública e
1132 de Ensino Superior’. A última coisa que o vice-reitor apresentou foram novos projetos em
1133 andamentos e outros pequenos detalhes. Ele disse que o que tem sido a grande reivindicação
1134 das Direções para a Reitoria é a manutenção predial, e isso é o que tem impactado a Reitoria.
1135 Por outro lado, tem a questão do USP Eficiente e, dentro deste assunto, a FFLCH se encontra
1136 muito mal situada, ou seja, nós demoramos muito a fazer as nossas licitações. A mais bem
1137 situada é a Medicina de Ribeirão Preto, devidos às fundações, e a pior situada é o Instituto de
1138 Química. Quanto ao número de pregões: é aqui que eu acho que nós não estamos tão bem. A
1139 Medicina faz muito mais pregões, a Politécnica, a ECA, a ESALQ e a Veterinária fazem muito
1140 mais. Eu queria que estivéssemos melhor colocados. A última coisa a ser discutida é sobre a
1141 exposição do Reitor sobre o Future-se e o impacto sobre a Universidade. De um lado, o Reitor
1142 disse que as parcerias são muito benéficas, contanto que sejam baseadas num conhecimento e
1143 numa relação igualitária; que na universidade do século 21, a difusão, isto é, a transferência de
1144 conhecimento é fundamental, e isso tudo são visões de Universidade. As constatações, por
1145 outro lado, são: insuficiência de recursos para profissionalização para tal difusão, que é terceira
1146 missão; falta de profissionalização na gestão e na transferência de conhecimento; necessidade
1147 de ruptura da imagem de torre de marfim e aceitação da mudança de visão. Ele disse também
1148 que a comunicação é fundamental e que isso vai ser feito pelos escritórios de parcerias,
1149 escritórios de inovação. A Pró-Reitoria central virou PRCEU, e a pesquisa ficou em segundo
1150 lugar. O empreendedorismo, transferência de conhecimento, desenvolvimento regional e maior
1151 interação com a sociedade, ou seja, tudo isso foi debatido. Nós, como somos uma instituição de
1152 formação de professores, estaríamos bem situados. Contudo, isso não aparece como tal, porque
1153 o que eles chamam de empreendedorismo são parcerias público e privado e com empresas
1154 privadas. Finalmente, eles convidaram para o evento de comemoração da autonomia de gestão
1155 financeira, que vai se no dia 15 de agosto, no qual o Prof. Dr. Luiz Gonzaga Belluzzo vai falar.
1156 Mas a questão final, que precisamos decidir, é o que fazer frente a essa montanha de coisas.

A T A S

1157 Estão mexendo nos Departamentos, na distribuição de cargos de titulares, no formato da
1158 formação dos doutores também. Em outras palavras, estão mexendo em tudo.” **Prof. Paulo**
1159 **Martins:** “Mais um detalhe: aqueles que frequentam as reuniões de dirigentes sabem que
1160 quando eles fazem esse tipo de apresentação, na reunião seguinte eles já apresentam o
1161 resultado. Não se trata, portanto, de questões que vão ficar para depois.” **Diretora:** “A outra
1162 coisa a se fazer é lançar um Grupo de Trabalho, porque, com a minha ausência, não tenho
1163 certeza se será necessário já montá-lo aqui ou se é bom fazê-lo depois com as chefias.” **Prof.**
1164 **Ruy Gomes Braga Neto:** “Pelo o que eu estou entendendo, de todo esse conjunto de
1165 diagnósticos, eles estão interpelando as Unidades. Nós não temos condições de dar conta de
1166 tudo. No entanto, nós temos condição de definir certas metas ou prioridades. Talvez o ideal
1167 fosse criar uma Comissão que filtrasse esse conjunto de questões, que apontasse os assuntos
1168 mais urgentes, que nos interpela de uma forma mais sensível dentro da Unidade, e poderíamos
1169 apresentar para a Congregação um apanhado de questões e metas a serem discutidas dentro de
1170 um período de 4 meses, mais ou menos. Isso tudo para que no final desse período, nós
1171 tenhamos um plano estratégico de diálogo com a Reitoria.” **Prof. Paulo Martins:** “Seguindo a
1172 sua linha de raciocínio, se observarmos com muita complacência todas essas informações que
1173 foram colocadas aqui e pegarmos os nossos projetos departamentais, da Faculdade e
1174 acadêmicos, nós vamos encontrar muitos lugares onde podemos associar uma meta do nosso
1175 plano, do nosso projeto, com alguma ação que esteja sendo proposta pela Reitoria. Existem
1176 alguns casos em que eu consigo vislumbrar algum encaixe. Acho que, talvez, a primeira coisa
1177 que devemos fazer é, justamente, analisar todos os documentos e verificar, colocando lado a
1178 lado, aquilo que há de contato, porque se você resolve uma meta do projeto, ao mesmo tempo
1179 resolve uma ação que a Reitoria deseja. Me parece ser um bom percurso e vai nos ajudar a
1180 pensar em outras coisas para resolver os outros problemas.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:**
1181 “Para complementar a proposta, na Antropologia, nós dividimos pelos titulares, pelos três, para
1182 dar um parecer sobre os projetos acadêmicos docentes, e eu me espantei com a quantidade de
1183 iniciativas interdisciplinares. O que eu quero dizer com isso? Que muitas vezes a informação
1184 pode ser encontrada nos projetos docentes também, não só nos projetos dos departamentos.”
1185 **Diretora:** “Eu concordo com tudo. Eu não quis dizer que nós vamos nos adequar a tudo isso
1186 que foi colocado pela Reitoria. É claro que iremos resolver os problemas de uma maneira
1187 crítica.” **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:** “São questões muito sensíveis para nossa unidade.
1188 Talvez fosse o caso de delegar à Direção a formação de um Grupo de Trabalho (GT), porque,
1189 na verdade, algumas dessas questões não se relacionam com os Departamentos, como a questão
1190 da evasão, por exemplo. Mas há outras questões que estão ligadas a ele, como o tamanho, por

A T A S

1191 exemplo. Enfim, uma comissão que a Direção pudesse indicar.” **Prof. Paulo Martins:** “Eu
1192 tenho a impressão de que essa é a solução. Se todos concordarem, eu não vejo nenhuma
1193 objeção. A solução seria, portanto, indicarmos um GT para resolver essas metas.” **Diretora:**
1194 “Acredito, portanto, que vamos ter que fazer uma análise. Por exemplo, saber se a evasão é
1195 particular para cada curso e como vamos enfrentar isso. A minha impressão é que eles estão
1196 querendo construir um outro modelo de Universidade e que nós, como Faculdade de Filosofia,
1197 temos que encontrar um lugar, porque ele vai ser construído, e que seja nosso, não uma coisa
1198 imposta. Para isso, nós temos que fazer um estudo muito sério, pois, caso contrário, haverá
1199 impactos sobre os departamentos. A Universidade e a Faculdade estão submetidas a uma
1200 pressão política. Além disso, também existe um questionamento maior, que é absurda: ‘qual é o
1201 sentido das humanidades no mundo?’ Os estudos clássicos, por exemplo, nós vamos ter que
1202 defender.” **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Eu estou vendo aqui que o Supremo Tribunal,
1203 por unanimidade, acabou de derrubar a decisão do Presidente Bolsonaro de tirar a demarcação
1204 de terras indígenas da Funai e transferi-la para o Ministério da Agricultura.” **Diretora:** “Eu
1205 pergunto agora: esse expediente se mantém ou vocês abrem mão?” **EXPEDIENTE DA**
1206 **BANCADA DOS FUNCIONÁRIOS – Sra. Sandra de Albuquerque Cunha:** “Eu queria
1207 falar alguma coisa ainda, professora. Boa tarde a todos. Eu queria dizer que eu recebi uma
1208 denúncia: nós temos um grupo de trabalho sobre a Gráfica e eu recebi um comunicado que os
1209 funcionários estão sendo pressionados para mudarem de função, mesmo sem terem terminado o
1210 grupo de trabalho, já que a próxima reunião será no dia 13 de agosto, mas eu preciso confirmar
1211 essa informação.” **Diretora:** “Eu não estou sabendo disso, porque estava afastada. Eu
1212 mencionei um pouco sobre o universo da Faculdade e agora acabamos de ter um exemplo sobre
1213 pessoas que estão sendo pressionadas.” **Sra. Neli Maximino:** “Professora, nós não estamos
1214 pressionando ninguém, mas tem um funcionário, especificamente, que está em desvio de
1215 função e ele precisa mudar. Ele é auxiliar administrativo, se eu não estou enganada, e digo
1216 novamente que não é uma pressão: ele precisa sair, mesmo porque ele não é técnico em gráfica
1217 e nem operador. Melhor dizendo, não é que precisa fazer um estudo, só que ele não faz parte,
1218 não tem porque ele continuar lá.” **Diretora:** “Nesse momento, eu estou atendendo a
1219 reivindicação dos funcionários.” **Sra. Neli Maximino:** “Eu, a Juliana, o Sr. Walter e o chefe
1220 dele, o Cláudio, fizemos a reunião para tomar essa decisão. Nós falamos que ele deveria mudar.
1221 Para isso, demos a opção de dois locais de trabalho onde ele poderia ir e ele ficou de escolher
1222 um dos dois locais, ou seja, não é pressão nenhuma. Ele disse que gostaria de acabar o serviço,
1223 pois fazia parte da comissão, e escolher depois. Só que ele pode fazer parte da comissão,
1224 mesmo mudando de área. Se trata, portanto, da mudança de um funcionário para outro setor, já

A T A S

1225 que não tem função para ele executar na gráfica.” **Prof. Paulo Martins:** “Salve o engano, me
1226 corrijam se eu estiver errado, mas ele já aceitou, inclusive.” **Sra. Neli Maximino:** “Sim. Ele só
1227 precisa escolher o lugar onde ele vai ficar.” **Diretora:** “O Valdir me trouxe um documento
1228 aqui. Sobre este assunto funcional, vamos ter que fazer um estudo sobre isso. O desvio de
1229 função foi a Reitoria que inicialmente questionou. Depois, a Representação Funcional, ligada
1230 ao Sintusp, reivindicou acerbamente uma resolução dessa questão na Congregação. Em outras
1231 palavras, os funcionários fizeram essa reivindicação e agora quem tiver em desvio de função,
1232 deverá voltar para a sua área. Não quero mais continuar o tempo todo com esse enfrentamento,
1233 porque é muito desgastante, e nós temos outros problemas maiores que precisamos resolver.
1234 Acabei de assinar, neste momento, o documento que o Valdir me trouxe, do Tribunal de
1235 Contas, dizendo que eles vão auditar as contas de 2018. Se alguém quiser ver, fique à vontade.
1236 Temos cursos inteiros sem professores para lecionar, que foi o assunto que o Prof. Rafael de
1237 Bivar Marquese acabou de dizer. Portanto, não quero viver esses conflitos interpessoais, nós
1238 estamos aqui para resolver as questões institucionais e encontrar lugares para que todos se
1239 sintam bem.” **Sra. Neli Maximino:** “Os técnicos acadêmicos e de comunicação foram
1240 agrupados em técnicos administrativos, ou seja, tem muita gente que só precisa alterar a
1241 nomenclatura. Portanto, quem pode estar em desvio de função é quem trabalha na área de
1242 informática e na gráfica, isto é, não tem muita gente para parar a Faculdade. Portanto, a senhora
1243 não precisa se preocupar, é apenas a alteração de nomenclatura.” **Diretora:** “Enfim, essa é
1244 minha posição: estou atendendo uma reivindicação que veio da representação funcional.” **Sra.**
1245 **Neli Maximino:** “Mas isso não vai parar, professora. Não se preocupe, porque aqui não tem
1246 tanta gente para parar a Faculdade.” **Sra. Sandra de Albuquerque Cunha:** “Concluindo a
1247 minha fala, foi isso que chegou até mim. Agradeço o esclarecimento e queria só falar,
1248 justamente, sobre os funcionários do STI, que estão aguardando a reestruturação dos serviços.
1249 Muito obrigada.” **Prof. Paulo Martins:** “A comissão, nomeada pela Congregação, realizou, na
1250 última semana, uma excepcional reunião. Foi muito boa, muito esclarecedora e já está sendo
1251 gestado o projeto final, que será apresentado à Direção. Em seguida, se aprovado, será
1252 encaminhado ao conhecimento dos funcionários.” **Diretora:** “Eu não queria terminar sem antes
1253 pedir uma salva de palmas ao Prof. Marcos Piason Natali, pois este é o último CTA em que ele
1254 participa. Eu acredito, professor, que a Faculdade só tem que agradecer ao senhor por todo o
1255 trabalho que fez à frente do Departamento de Teoria Literária, mas não só! Agradecer também
1256 pela ajuda enorme que o senhor tem dado à Faculdade. Os mandatos terminam, mas sempre
1257 ficamos tristes quando as pessoas acabam deixando seus lugares. Muito obrigada, o senhor
1258 receberá uma manifestação da Direção da Faculdade. Vamos aplaudir o Prof. Natali.” **Prof.**

A T A S

1259 **Marcos Piason Natali**: “Eu agradeço a oportunidade. De fato, é meu último CTA, já teremos
1260 eleição na semana que vem e quem deve me suceder é a minha vice, a Profa. Betina Bischof.
1261 Portanto, quem estará aqui, na próxima reunião, que é a Congregação, será ela. Quero
1262 aproveitar para fazer uma última consulta: recebi uma mensagem, neste momento, de uma
1263 colega sobre um assunto que acho que, talvez, interesse aos outros departamentos. Ela tinha
1264 planos de fazer livre docência em novembro. Com a mudança do calendário das reuniões, não
1265 teremos mais Congregação em setembro e a inscrição da livre docência era até agosto, então a
1266 minha dúvida é se há algo ou se existe alguma solução que permita que a banca da livre
1267 docência seja aprovada ad referendum?” **Diretora**: “Pode ser ad referendum.” **Prof. Marcos**
1268 **Piason Natali**: “Desculpem me despedir com essa questão burocrática, mas é um pouco do que
1269 temos que fazer aqui também.” **Prof. Paulo Martins**: “Eu quero dizer, professor, que ainda
1270 que tenha se despedido do CTA, o senhor ainda participa de algumas comissões e que lá
1271 permanece, a despeito do fato de não ser mais o chefe do Departamento. Eu quero dizer que a
1272 Comissão do Projeto Acadêmico contará com a sua continuidade. Muito obrigado. Declaro
1273 encerrada a sessão, muito obrigado a todos.” Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o
1274 Senhor Vice-Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Kely Cristine Soares da Silva
1275 Mendes, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, substituta, redigi a presente
1276 ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 01 de agosto de 2019.